



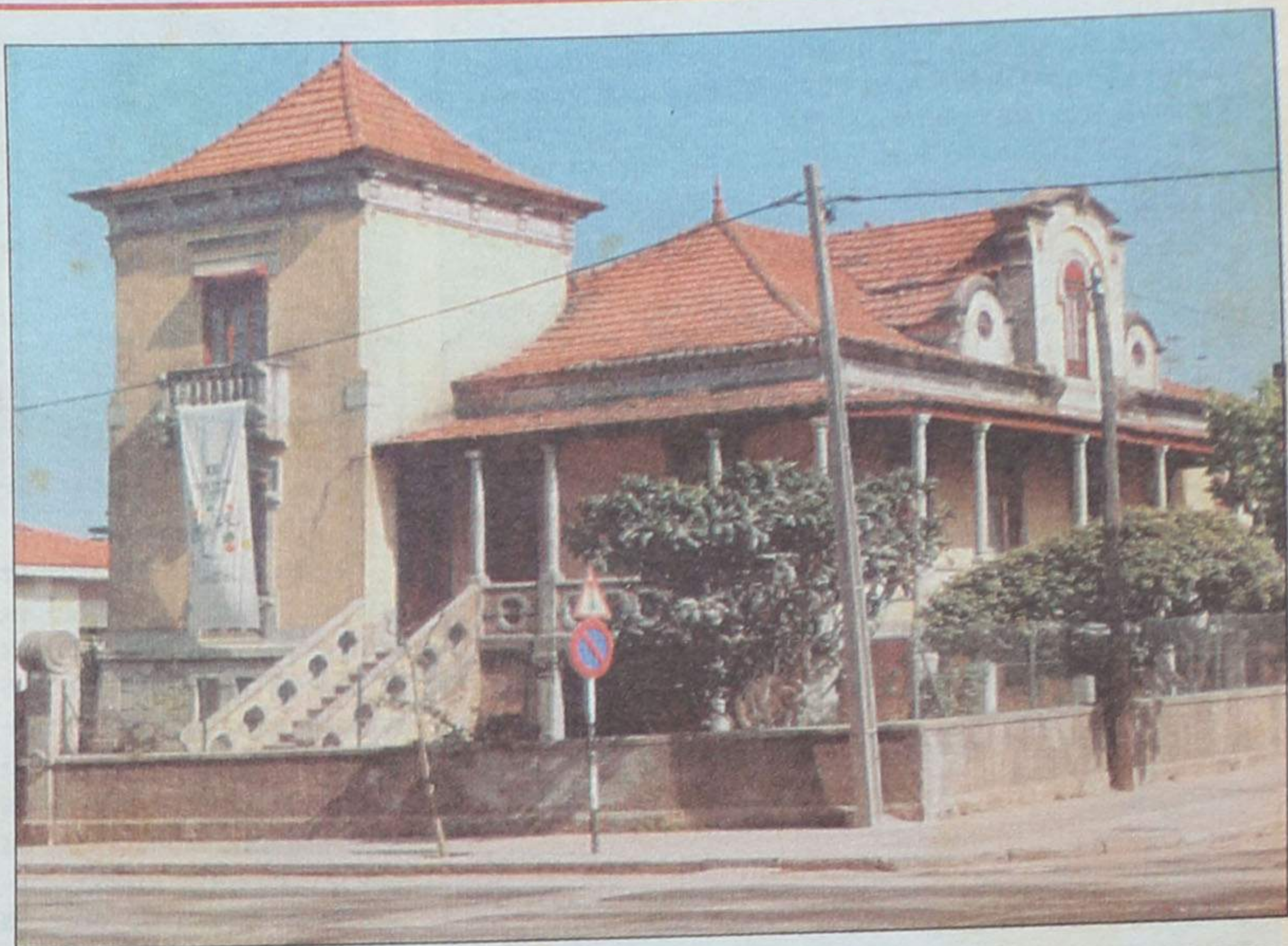
DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

35 anos ao serviço da música...

Academia: seu futuro passa pelas novas instalações



Centrais

ADCE anuncia "vitórias do presente" e promete "avanços decisivos"



A cumprir três meses de existência, a Associação de Desenvolvimento de Espinho convocou uma conferência de imprensa onde anunciou as vitórias já obtidas e que poderão possibilitar, a breve trecho, a melhoria das condições de vida de centenas de pessoas.

Durante a cerimónia foram ainda assinados diversos procolos de cooperação em alguns sectores com entidades ligadas à área social e cultural.

Pág. 3

PS encerrou pré-campanha com comício em Espinho

No concurso "Nova Gente"

Sílvia Silva

é a nova

"Miss Praia Espinho"



Faleceu Borges Alves

Acometido de um súbito enfarto de miocárdio, faleceu ontem, quarta-feira, pelas 6h45, em Avanca, o dr. Borges Alves.

José Pais de Borges Alves tinha 62 anos e desempenhava os cargos de director do Centro de Saúde e de delegado de saúde. Anteriormente, havia ocupado o lugar de chefe dos serviços de Saúde de Aveiro.

O funeral realiza-se hoje, quinta-feira, pelas 9 horas, partindo da capela mortuária de Santo António, em Avanca, rumo a Travancinha (conce-



lho de Seia).

À família enlutada, DE apresenta condolências muito sentidas.

Festival Internacional de Folclore no sábado na praia da Baía

Para(lamento)

1 - Mas que grande espinho encravado na população! O desrespeito dos automobilistas soma e segue e está para durar. Na Rua 16, entre o Largo da Igreja e a Rua 19, é impossível andar-se a pé. De um lado, são os carros em cima do passeio. Do outro, as peixeiras com as canastras espalhadas pelo chão. Parece que estamos num país sem leis rígidas que mereçam ser respeitadas.

2 - Nas cancelas da Rua 7 (do lado poente), os carros aparcam indevidamente naquele local e não deixam uma frincha para o povo passar. Mais à frente, sobre os passeios do lado poente, vêm-se dezenas de viaturas a entupir a passagem, enquanto os parques do 'Cabana' (nascente e poente) estão quase às moscas. O povo gosta de transgredir e as autoridades consentem.

3 - A anarquia que se verifica no passeio da avenida marginal é bem o sintoma de que o turismo de Espinho está doente. Os ciclistas passeiam a altas velocidades por entre as pessoas que caminham no dito passeio e os choques sucedem-se... mas ninguém vê. Até motorizadas já andam também por cima daquele movimentado passeio. Só faltam os automóveis!

Já bastava que o muro da avenida marginal fosse ocupado por passeadeiras estendidas a secar.

Que fazem os nossos autarcas para combater esta negligência? Que se veja, nada!

4 - O piso da passagem de nível da Rua 23, contém alguns buracos abertos no asfalto, que nunca foram convenientemente tapados. Apenas colocaram nesses locais alguns paralelepípedos, num trabalho vergonhoso para a mão-de-obra nacional, que tem levado as pessoas a tropeçarem nas pedras levantadas, havendo as senhoras que enfiam lá os saltos dos sapatos.

Esta é mais uma negligência da CP no seu traçado ferroviário ao longo do centro da cidade!

Até quando o povo de Espinho terá que lamentar tantas lacunas?!

Três notas e meia...

Turismo não tem hora



Pereira Sampaio

Sendo frase feita afirmar que se "parte só e também pelo prazer de voltar", após 15 dias de ausência - que não dá para se criar a ansiedade louca de regressar a Espinho e, pessoalmente não fui dos que bebeu água do mocho na pia que na fonte a não vi eu - tão cedo tomei de ares os meus salsos amores serôdios por esta terra, logo, e talvez pela ausência, me pus a notar e a anotar coisas que até, no quotidiano, poderiam ter escapado a esta forma plumitiva de pensar, e "fiz" três notas e meia, que aqui vos deixo certo que não descobri a "pólvora sem fumo" nem vi nada que não seja visto.

Meia nota... negativa

Meia nota, nota e meia, meia feita e outra por fazer... negativa.

Saí com a rua 19, nomeadamente, o troço entre a 24 e a 30 a passar por fases alternativas de derrete e levava areia, torna a derreter e levava mais...

Regressei na doleva mais. E não há volta a dar; ou não lhe querem dar a volta. Com mais de 40º à som-

bra, que os tivemos no interior beirão e alentejano - e eu que o diga - que ao sol houve até quem tentasse e conseguisse assar sardinhas, fiz milhar e meio de quilómetros, muitos deles no pino do sol e nunca, em parte alguma encontrei coisa parecida à nossa "Dezanove".

Calhou, por certo, que os engenheiros dessas bandas devem ter lido pelas mesmas cartilhas dos nossos municipais...

A coisa não merece uma nota mas um "comboio delas"; deixo-lhe meia e bonda.

Uma e negativa também

Refiro em título que *Turismo não tem hora*. Não tem horas mas pode exigí-las todas, não só nas grandes medidas de fundo quando a opção de crescimento - e desenvolvimento, pelos vistos, também, agora que os economistas andam um tanto baralhados - como também nos pequenos - nada, num simples gesto, no irrepreensível cumprir escrupuloso de um horário de trabalho.

A coisa até nem é de agora.

Dum murete intermitente que corre ao longo da nossa esplanada fazem as pessoas banco, que de pedra feita - e rija, que é granito - nem por isso é menos procurado e utilizado, quer nas manhãs calmas quer nos fins de tarde doces em que o alongar a vista pela imensidão é um prazer que chega à intimidade íntima - e passe a redundância, que me faltou o adjetivo. De tantos em tantos metros tem colocados a nossa Câmara uns coloridos

guarda-sóis: postos às tantas e retirados às tantas; doa a quem doer, sem cerimónias.

Foi na passada sexta feira e eu já me esquecera de coisas velhas e diálogos "vernáculos", havidos em anos passados entre os que estavam e os (as) que vinham retirar aqueles instrumentos protectores.

Eram umas 18h45, estava uma tarde quente e convidativa mas ainda com o sol a roer no touço.

Como sempre e, mais ou menos à mesma hora lá veio a funcionária, pega aqui, pega ali e lá foram os guarda-sóis de larada...

O último foi mesmo à minha frente; a uns 15 metros, Houve, pareceu-me e não me engano, um remoer de fúrias das duas senhoras que sob eles se abrigavam; da funcionária alguma sobrançeria: cabeça erguida e queixo levantado: com respostas que não ouvi mas que se adivinham. A piscina encerra às sete e é lá que os guarda-sóis são recolhidos.

Mais palavras para quê?

A segunda é positiva

Gostei pelo inesperado, naturalidade e pela calma e tranquilidade.

La pela bica no "Palácio" e ouvi, de um canto da esplanada, música. Um músico a solo - se disser que se chamava *Gipsy Maia* penso que lhe não estou a fazer publicidade encapotada - rodeado de toda a aparelhagem do ofício.

Estava a contas e mando do dono do café que não recebeu - nem tinha que receber - subsídio municipal para

animar o estacionamento ou passagem dos seus clientes, dos que o não eram e passara a ser. Publicidade, sem dúvida, mas muito agradável e quem lá esteve que o diga. Foi também na sexta feira.

Em contraponto e no palco colocado na Baía, exibiu-se uma profissional contratada que, gratuitamente também tinha os seus fãs e recusamo-nos a alinhar pelas más línguas de que José Mota estava a começar a sua campanha eleitoral. Nada disso. Se falou às "massas" foi para mostrar que, perante uma assistência - passante, também - as "Noites do Atlântico" estavam e iam ser um êxito. E não duvido como não duvido que o "picadeiro" se foi...

A terceira é de abundância

A minha saída à "baixa" já estava, francamente justificada, mas havia mais: no cimo da Rua 19 uma exposição de pintura, que percorri sem cuidar mais que o regalo da vista e, vim a saber, acabara de decorrer no edifício dos paços do concelho um concerto promovido - disseram-me e se erro é por não ter sabido a preceito - pela Academia de Música/Escola Profissional, integrado no Festival de Música de Espinho.

E haveria mais por outros lados: uma abundância indiscutível em qualidade e quantidade. Pessoas a subir e a descer a "Dezanove" e por outros lados eram aos milhares.

Espinho é esta "grandeza". E só estávamos a 29 de Julho. Com o Sol a pôr-se às 22h e tanto.

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m² de área
+ 50 m² de cave e 60 de logradouro
Rua 30 n.º 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

Em ESPINHO ouça o seu NOTICIÁRIO REGIONAL na RÁDIO GLOBO AZUL!!!
Seg. a Sex. 12h e 18h 92.0 FM

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

PASSA-SE Loja

C/ 130 m². Renda 20.000\$00

Valor passe: 12.000 C.

Excelente localização. No centro da cidade

Telef: 72 66 70 (h. expediente)

VENDE-SE TERRENO

Na Zona Industrial de Espinho

Projecto aprovado para construção imediata

Informações pelos telefones 764 02 63 e 744 37 39

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

PROFESSOR

Excelente Formação

Dá aulas de viola baixo eléctrica todos os níveis e estilos

Telefone já: 731 29 01 - Espinho

Em balanço de 3 meses de actividade

ADCE anuncia "vitórias do presente" e promete "avanços decisivos"

Tendo tomado posse no dia 27 do passado mês de Abril, a direcção da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), entidade que serve de suporte jurídico a um conjunto variado de acções, nomeadamente no domínio da Luta contra a Pobreza e que nos seus estatutos se propõe, numa primeira fase pôr em funcionamento um Centro de Actividades de Jovens nos bairros de Silvalde, que incluíse um Centro de Informática e Multimédia e Ateliers de Ocupação de Tempos Livres levou a efeito na quarta feira da semana passada, pelas 16 horas na sede daquele organismo, à rua 20, uma conferência de imprensa para **anunciar vitórias no presente e prometer avanços decisivos** e, ao mesmo tempo proceder à cedência da assinatura de vários protocolos de cooperação em diferentes sectores com entidades conhecidas pela sua intervenção nas áreas social e cultural, na prossecução de actividades já iniciadas e que se traduziram

para já, estando em funcionamento, na rua N.º 5 do Mar em Silvalde, um Centro de actividades de Jovens com três ateliers: um Centro de Informática e Multimédia com cursos de informática de um mês para vários escalões juvenis a que, simplesmente, as muitas dezenas de jovens inscritos e divididos em 3 grupos com "aulas" às 2.ªs e 4.ªs, designa de "computadores", um atelier de Actividades de Tempos Livres para jovens dos 7 aos 16 anos com uma frequência média de 50/60 jovens e onde se desenvolvem actividades educativas e criativas nomeadamente *desenho, pintura, recorte e modelagem*, e, ainda, mas numa fase embrionária um Atelier de Cinema de Animação.

A conferência de imprensa foi conduzida por José Mota na qualidade de presidente da direcção da ADCE, representando também a Câmara Municipal e estiveram presentes, além de outras entidades, o Manuel Lemos do Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Po-

breza, Borges Alves da Delegação de Saúde de Espinho e padre Manuel António, do Centro Social e Paroquial de Silvalde.

Foram estabelecidos e assinados protocolos de cooperação com a Câmara Municipal de Espinho para *acções de dinamização cultural, desportiva e turística*; com o Centro Social e Paroquial de Silvalde para a *realização de acções de carácter social no apoio à infância, juventude e terceira idade*; com a Nascente, Cooperativa de Acção Social para *acções de desenvolvimento cultural* e com a Associação de Ludotecas do Porto que irá cooperar na implementação de uma Ludoteca em Silvalde.

Na mesma conferência de imprensa foram anunciadas novas candidaturas às iniciativas comunitárias de apoio, ao projecto Vida e aos programas do Instituto da Juventude.

Finda a conferência, as entidades presentes e ou interveniente nos protocolos deslocaram-se a Silvalde, ao gabinete de intervenção lo-



Natália Cunha, a responsável pelo centro, faz, em diálogo com o presidente Mota, o ponto da situação

cal ali em funcionamento onde foram recebidos pela directora e dinamizadora, Natália Cunha, que explicou, em pormenor a todos os visitantes, incluindo André Duarte, outro elemento, como a referida assistente social,

responsável pelo projecto de intervenção social no concelho. Em três salas contíguas e excepcionalmente estavam em actividade o *Centro* e os *Ateliers* com centenas de jovens ocupados nas actividades programadas.

Particularmente concorrida estavam as aulas de computadores e modelagem.

Foi nelas que colhemos algumas imagens significativas e tivemos uma conversinha com um participante "especial", o Luis.

Luis: computadores por causa do IRS

Luis Sá, 12 anos e a frequentar, ainda, a 4.ª classe, era, para as explicações ministradas pelo técnico Carvalhas sobre o funcionamento das "máquinas infernais", o paradigma da curiosidade e concentração.

- Que estás aqui a fazer, Luis? - perguntámos.
- *A aprender a mexer em computadores.*
- O que é que já aprendeste?
- *Para já, nada; não tive tempo. É a primeira aula.*
- Que esperas, mesmo, aprender?
- *Muita coisa, não sei o quê mas uma coisa eu gostava*

de saber que ajudasse o meu pai a preencher o IRS e mais coisas que sejam importantes para a minha vida e me ajudem a ganhar o tempo que eu perdi.



Na sala de modelagem, o Pedro aguarda, com paciência, que apreciem os seus trabalhos

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

Clinica Dentária Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,
PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

A arte rupestre dum novo "mapa-cor-de-rosa"

Que tenhamos sido ou não os maiores navegadores (marinheiros e nautas) da idade média; que tenhamos inventado ou criado novos tipos ou formas de embarcações para melhor vencer os trancos e barrancos do imprevisível Atlântico e o seu dito, no tempo, negrume de vazio geográfico - se o era; que tenhamos ou não inventado ou modificado instrumentos de navegação qu'inda hoje, são, cientificamente, básicos, mesmo na nevegação (inter) planetária, é coisa que, neste mês de Julho, com 1995 anos da era de Cristo e outra qualquer data também poderá ser válida o que confirma a relativização do tempo e do espaço em que vivemos, não da vida, mas dos factos e acontecimentos históricos - ou nem tanto; que tenhamos ou não andado pela flândrica europa ou pelas dominantes repúblicas italianas, com o "sis" da época e circunstância e ocasião, a "surrupilhar" umas riscadelas a "nanquim" ou outra tinta e a que hoje chamamos mapas - então cartas da arte de marear - e que traduziam, tão fielmente quanto possível e admissível, o conhecimento dos mestres de então, do sólido e líquido da orbe que, séculos volvidos, ainda ninguém sabe como era, é, seria ou será, que muitos documentos pertencentes de bibliotecas célebres como a de Cartago e a de Alexandria, em cinzas postas por acidente ou conveniência dos príncipes reinantes foram; que nos tenhamos, nós, portugalenses lusos, meio cas-

telhanos, andaluzes ou galegos ou o que se nos quiser chamar, desde primodivisionários da idade da pedra, despromovidos no ferro ou terceiro mundistas do bronze, de ligures a iberos com celtas à mistura, com uns pingos de alanos, bastante de suevos, muito de vândalos, godos, ostrogodos e visigodos que por cá passaram e ficaram em lugar das sobranceiras águias romanas que nos legaram a cartilha de latinório com que D. Dinis embirrou ao compor os seus cantares de amigo e Fernão Lopes resolveu adocicar para chamar o povo a salvar o mestre e dos ginetes árabes de 711 de Tarik, para não falar nos já de costela em arco e olho de falcão para o negócio dos fenícios que semearam as zonas marítimas ribeirinha e gregos e cartagineses, nós que espalhámos, séculos depois a semente híbrida forjada também nos duros granitos beirões como nos ensinava o grande Tomaz de Barros e Matoso e outros; que tenhamos assistido, de cócoras, no virar do século XIX., ao vilipêndio do descarado roubo pelos ingleses das terras africanas - costa a costa - entre Angola e Moçambique, depois das grandes potências no-las terem atribuído e registado no célebre mapa cor-de-rosa, que Serpa Pinto, Brito Capelo e Roberto Ivens calcorrearam com paixão, revidando (nós) com esse grito de alma que enforma o nosso Hino, de marchar, não contra os canhões mas contra os bretões; que, mesmo

assim, ainda tenhamos ficado em África - e eram os reis de Portugal, também dos Algarves, Daquém e de Além Mar, em África, Senhores da Navegação, da Conquista e do Comércio da Etiópia, Arábia Persia e Índia, que tenhamos criado uma norma forma civilizacional e muito mais do que isso, laços de amizade que nem os muitos anos de guerra - ou guerrilha de independência - não destruíram; que tenhamos feito uma descolonização vesga e, para muitos, de má fé; que os "palopes" da Angola e Moçambique tivessem sido arrasados por lutas fratricidas que nenhum dos muitos acordos assinados conseguiu evitar e que tenhamos escutado, em palavras de "pompa e circunstância" falar da necessidade da presença dos portugueses, sobretudo, agora, no

rescaldo; tudo isso parecia dever relevar a nosso favor e muito mais para concluir, que nos falta o fôlego:

- Não seria bem a Comunidade da Língua Portuguesa mas uma forma qualquer que, de alguma maneira aproveitasse um pouco das cinzas históricas.

Conheci, em notícia pública recente, que, primeiro Moçambique e depois Angola decidiram - soberanamente - aderir à Comunidade Inglesa (Commonwealth).

E pronto! Acabou-se! Copiando os traços confusos da denominada arte rupestre das margens do Côa se forjou ou está a forjar um novo e mais alargado mapa cor-de-rosa à inglesa...

É muito bem feito! Que nos sirva de sobremesa ao jantar que não comemos...

JS

Cabeça de lista do PSD por Aveiro Pacheco Pereira elege justiça social como prioridade da acção política

O cabeça de lista do PSD para o distrito de Aveiro, Pacheco Pereira, fundamenta, através de um comunicado enviado para os órgãos de comunicação social, as causas que norteiam a sua candidatura.

O deputado social-democrata salienta que a sua candidatura se deve a uma procura incessante da «justiça social e irá procurar solucionar o desemprego, a exclusão, os problemas da indústria, das pescas e da agricultura do distrito de Aveiro».

Demarcando-se da acção governativa dos outros partidos, Pacheco Pereira enumerou as causas que, em seu entender, tornam o voto no PS um risco elevado para o país: «Num distrito como o de Aveiro, onde a vida económica e empresarial é fortemente marcada pela pujança do seu tecido empresarial, um governo PS seria trágico». Precizando a sua ideia, Pacheco Pereira refere que o Partido Socialista «tra-

ria regulamentação a mais, reforçaria o papel interventor do Estado e adiaria permanentemente qualquer decisão de fundo. Não precisam de nova oportunidade para governar porque já o fizeram e os resultados foram calamitosos».

A concluir as críticas desferidas à política estratégica dos socialistas, o deputado social-democrata salienta o «despesismo absoluto do partido» consubstanciado na «ocultação de centenas de projectos e compromissos anteriormente firmados».

A «hipocrisia gritante» da política do CDS/PP é, segundo Pacheco Pereira, a imagem de marca do partido. «Se as medidas e atitudes do PP fossem as do Governo, Portugal teria que sair da União Europeia».

A concluir o comunicado, o candidato «laranja» refere que «a política e a linguagem do PP são a política e a linguagem que um PCP modernizado gostaria de ter mas não pode».

PS encerrou pré-campanha com um comício em Espinho

A cidade de Espinho foi o local escolhido pelos dirigentes socialistas para o encerramento da pré-campanha eleitoral.

Num comício bastante concorrido, realizado na praia da Baía, no domingo à noite, as grandes "estrelas" da noite foram o secretário-geral do Partido Socialista, António Guterres, o cabeça de lista por Aveiro, Carlos Candal, e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

O líder socialista transmitiu aos presentes «uma mensagem de esperança e de confiança no futuro», recusando entrar «no jogo dos dirigentes do PSD, cujo único objectivo consiste em falar de mim».

Depois de considerar que o PSD é um «partido de gente resignada», António Guterres procurou centrar-se unicamente no programa eleitoral do PS. A aposta no sector da educação («a primeira prioridade do nosso governo», salientou) e a promessa de um aumento significativo das pensões de reforma constituíram os momentos altos do discurso do secretário-geral do PS.

Mais cáustico, José Mota elegeu o Governo como o alvo das críticas. Ao som de «O Conquistador do Universo», o tema oficial da campanha socialista, o autarca espinhense, fazendo uma analogia com o Apocalipse, referiu que o dia 1 de Outubro será para as hostes «laranjas» «o dia do Julgamento Final».

Numa tirada que empolgou a assistência, o candidato número dois por Aveiro, referindo-se a Fernando Nogueira, considerou: «Tratou-se de um secretário de Estado razoável, um mau ministro e, se chegasse a ser eleito, seria um péssimo primeiro-ministro».

Carlos Candal, por sua vez, enfatizou a importância de os cabeças de lista dos partidos «conhecerem bem o distrito que representam», um claro remoque a Pacheco Pereira e Paulo Portas, os líderes do PSD e CDS/PP, respectivamente, para o distrito de Aveiro.

Paulo Portas (PP) veio a Espinho

O cabeça de lista do Partido Popular para o distrito de Aveiro deslocou-se ontem a Espinho com o intuito de averiguar as condições de funcionamento do hospital local e do posto da PSP.

Acompanhado pelo presidente da Comissão Política Concelhia do CDS/PP, José Manuel Marques Vieira, Paulo Portas começou por visitar demoradamente as instalações do Hospital Distrital de Espinho. Aí, guiado pelo administrador-delegado do Hospital de Espinho, Ferreira Silva, o candidato centrista teve oportunidade de conhecer as obras recentemente levadas a cabo, em especial o novo bloco operatório e a nova enfermaria.

A propósito do estado da Saúde em Portugal, Paulo Portas criticou o Governo pelo facto de a melhoria efectiva das infra-estruturas não ter sido devidamente acompanhada por uma reforma profunda do sector.

No final, Paulo Portas mostrava-se satisfeito com os resultados da visita, referindo a propósito que «vim para Aveiro para aprender e, para tal, é preciso ver». Quanto às críticas dos que o acusam de nada conhecer do distrito ao qual se submete a sufrágio, o candidato do CDS/PP minimizou-as ao considerar que «espero ainda realizar um trabalho muito válido com os autores desses reparos».

Governador Civil suspende funções

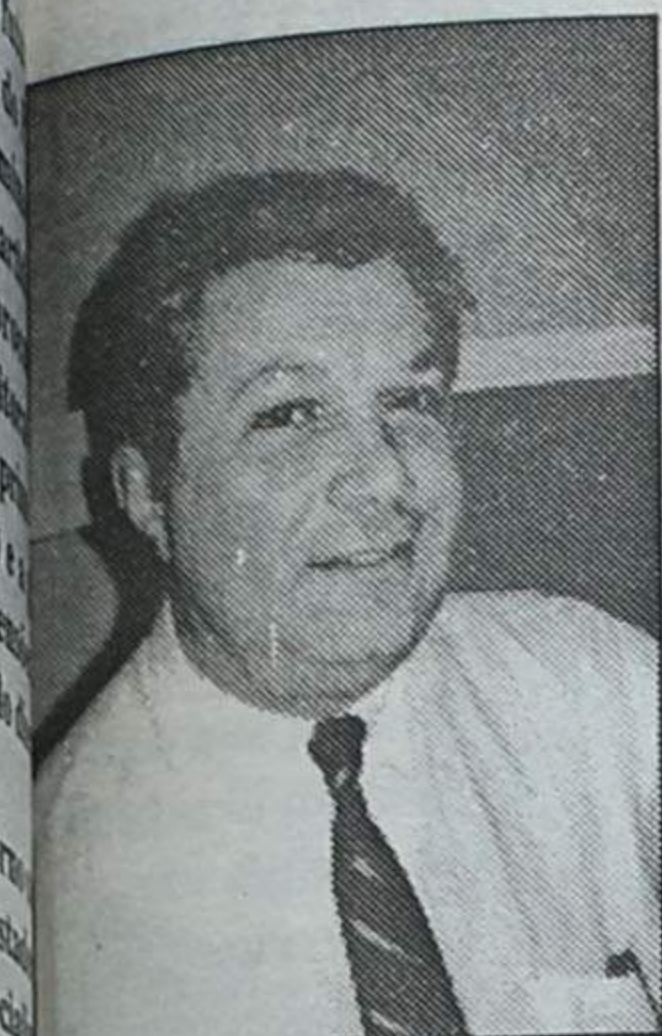
De acordo com o previsto na Lei e na sequência de um despacho do Ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, o Governador Civil de Aveiro, Gilberto Madail, irá suspender as suas funções a partir do próximo dia 6 de Agosto e até ao dia 1 de Outubro de 1995.



Turno A - Quinta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sexta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sábado, Paiva, Rua 19, nº 319; domingo, Higiene, Rua 19, nº 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; terça-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8.

Varanda da Costa Verde

Costa atlântica Douro/sul da AMP reforçada com praias espinhenses?



Agostinho Almeida

Há dias veio-nos parar à mão um curioso e colorido desdobrável denominado "Costa Atlântica Gaia-Espinho". Trata-se de um trabalho de boa qualidade, com alguns motivos de atracção dos dois concelhos, que poderia, eventualmente, ser um óptimo veículo promocional do turismo destas duas cidades a sul do Grande Porto, caso encontre viabilidade na sua implementação.

Após a criação da Área Metropolitana do Porto (AMP), na qual Espinho naturalmente se inseriu por variadíssimas razões, a que não é alheia a boa vizinhança, talvez se esperasse desta AMP uma planificação concreta de desenvolvimento e a indispensável celeridade na expansão das actividades estruturais, que eliminassem lacunas "armazenadas" ao longo de décadas, de molde a projectar e emparceirar esta região de municípios com a sua homóloga lisboeta.

Aliás, quem percorreu este circuito gaiense há três ou quatro anos atrás e passa lá agora, verifica uma autêntica explosão urbanística que tem dado origem a verdadeira revolução naquelas movimentadas praias de extenso areal. A edificação de modernos blocos habitacionais de luxo e outros empreendimentos turísticos, vieram valorizar sobremaneira o litoral gaiense, que serão em breve complementarizados com a projectada avenida marginal, para melhor fluidez dos crescente tráfego.

Porém, no capítulo de acessibilidades a todas estas praias, do trânsito proveniente da AE 1 e do IC 1, ou até das bandas do Porto, por qualquer das pontes, é que a porca torce o rabo, que é como quem diz: tudo está por fazer. O percurso não é grande, mas para lá chegar...

Agora pergunta-se: que papel tem a AMP na coope-

ração à sua área jurisdicional?

Por outro lado, se o intercâmbio entre os municípios de Gaia e Espinho se tornar frutuoso, é bem provável que a expansão territorial se afirme coerente, acabando-se de uma vez por todas com áreas de terrenos marginalizados,

defronte das novas urbanizações recentemente construídas e de um hotel de cinco estrelas já existente, que lamentam a inserção num local que não tem merecido o devido respeito de quem os tutela.

Nestes terrenos, parte dos quais são propriedade da CP e os restantes da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, deveria nascer, num futuro próximo, um gigantesco e bem estruturado pólo de atracções turísticas, que marcasse um novo ciclo de vida para os dois concelhos.

Praias de Espinho com boa afluência

A segunda quinzena de Julho, não obstante os graves problemas relacionados

vés das projectadas deslocações para férias, originadas pelos senhores professores que reivindicavam um "pequeno" aumento de apenas 56%, com greve à mistura, transtornaram não só a vida de muitas famílias, como a própria economia das estâncias de veraneio que viram enfraquecidas as ocupações sazonais.

Mesmo assim, as praias do concelho de Espinho continuam a registar inúmeras presenças daquele tipo de turistas que têm transporte próprio. Vêm de manhã, trazem o "farnel" e regressam à noite. Na viatura transportam ainda uma barraca de praia e cadeiras. Não gastam um tostão nos restaurantes... porque a vida está má, dizem eles, tendo como extravagância a compra de uns geladinhos ou um saco de pipocas.

Em Paramos, não obstante as ameaças de que o mar vai galgar a terra e a população terá de ser evacuada, a afluência de milhares de pessoas tem sido uma constante e os magníficos areais depressa se enchem. Em terra ficam centenas de automóveis que quase ocupam também a pista do Aero Clube da Costa Verde.

Por sua vez, a Praia da Carreira de Tiro, em Silvalde, mesmo com péssimas condições de acessibilidade, dispondo de um piso propício apenas para veículos de todo-o-terreno, mesmo assim, pudemos assistir a largas centenas de automóveis ali estacionados, que quase entravam pelo portão norte da Carreira de Tiro, numa

clara demonstração de que esta estrutura militar já há muitos anos deveria ter abandonado Espinho.

Quer a escolha recaia nas praias de Paramos ou na de Silvalde, com magníficos areais, sobressai de imediato a falta de infra-estruturas, numa completa marginalização de óptimos locais que poderiam merecer outro carinho e outro apoio.

A própria carreira de tiro, instalada num perímetro de luxo, com grandes potencialidades para um turismo de qualidade, continua a ser o óbice de primeira grandeza, uma autêntica aberração nos dias presentes, como seria se os algarvios a vissem instalada em Vilamoura, entre os campos de golfe e praia, afugentando os turistas e impedindo de construir verdadeiros equipamentos turísticos. Qual será a posição, também neste caso, da Área Metropolitana do Porto?

Estas afluências às praias espinhenses, quer na sede do concelho, quer nas freguesias, não significa de modo algum que o turismo esteja a crescer em espiral, já que esse crescimento se mede por outra bitola: o movimento dos hotéis, dos restaurantes, dos bares nocturnos, do comércio estabelecido e do mercado paralelo de hospedagem, que envolve apartamentos e moradias equipadas a preceito... a preços aceitáveis!

Continua a faltar em Espinho verdadeiras zonas de lazer, diurnas e nocturnas, como existiu na Avenida 8, um verdadeiro "ex libris" que fazia inveja a todo o litoral!...

COSTA ATLÂNTICA
GAIA · ESPINHO
PORTUGAL



Tan cerca de España,
tan cerca de usted!...

onde o lixo abunda, como pode verificar-se na via rápida da Granja-Espinho, quase

com exames escolares que prejudicaram sobremaneira as famílias portuguesas atra-

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Sabino, o ribatejano

... Sou homem tão concentrado quem escrever aquilo qu'eu dige-

Alto, robusto de sua natureza, rosto aberto corado, bonacheirão; franco no sorriso limpo de assobio trauteante; muito comunicativo no gesto e no verso que lhe sai espontaneamente em quadra de pé quebrado sem preocupações de métrica, utiliza também a frase feita e o dizer popular, mas, o essencial sai de ocasião, nem sempre e sempre - entenda-se - depois de um bom jantar e diante de um bagaço português ou de outras procedências e com nome ou designação, a mais publicitada na CE., desde os tão apetecidos "uisques" até a uma medronhal portuguesa.

É o João Vieira, mais conhecido por Sabino. De idade, beira os 75; é ribatejano dos sete costados, que em Muge, Salvaterra concelho e Santarém distrito, nasceu, viveu e produziu.

Já o conhecia, pessoalmente, anos antes em terras de Monfortinho onde costumava ir em busca de cura para

maleitas do físico e repouso do espírito, mas não chegáramos à fala normal ou picaresca de que usa e abusa, que, ele, então, veio e se foi como o vento, terranho e planítico, prenhe de pó e cheiro forte a cabras, ovelhas e urzes, sempre com o ouvido tísico lá longe, nas suas culturas.

Diz-se reformado, que o é seu direito no papel da verdade. Foi rendeiro e seareiro e agora é mestre e capataz, especialista na cultura do tomate e outras e, naquela e nesta qualidade, muito se espaneja, *doucement*, no assento dianteiro do seu *jeep* de trabalho, colocado estrategicamente na correnteza da aragem local, que outros poderão fazer por ele o que o físico, muito compreensivelmente, que o Sabino se cuida em resguardar e já não vai nas cantigas da juventude dos sessenta, que do peito lhe disse o médico, além de incapacidade natural para a prática da embocadura do

seu inseparável trompete, não exija mais que um dó de circunstância, que não o apague de sufoco...

É casado - a esposa na sua curta ausência vai-lhe dando notícias e se a rama das plantas começa a descair com o calor, logo ele manda reforçar a rega; foi pai de 3 filhos, duas raparigas e um rapaz que lhe morreu 5 dias antes de casar - um espinho no coração de quem se comove, até às lágrimas, quando lhe dizem que o rebento do seu corpo, como o progenitor era. E com uma saudade de mais de 40 anos:

- Morreu a 12 de Maio/ logo de manhãzinha/ num desastre de motorizada/ quando ia para o trabalho; que Deus olhe por ele/ que o mantenha em descanso/ qu'eu rezo por ele/ e confesso que não me canso.

Neste seu apelo a Deus assume-se como católico não praticante, que noutros tempos até frequentou um curso de cristandade.

- Comigo também andaram padres, logo estavam a aprender... como se fosse qualquer negócio falar em Deus ...

Sabino meteu umas reticências nas suas recordações do curso de cristandade enquanto molhava a palavra; bebida bem gelada que o calor estava

quase nos 40. Mas não foi pela bebida.

- E as filhas? (Essas são vivas e já o presentearam com 5 netos - sabíamos pelas informações.)

- São umas maganonas... *Uma está a ganhar 3-2, é uma grande marota! Arranjou mais um filho só para ganhar à outra.*

Mais que a sua respeitável vida particular - respeitável como qualquer outra, naturalmente, - começámos a coisa para o puxar para a política, governo em exercício, eleições que estão ainda ao ferrolho e ainda na imprecisão legislativa da pré, que dá para tudo e mais alguma coisa e que o Sabino nos pordoe se usámos aquela sua espontaneidade para a pôr "Defesa" na liça.

- Mas olhe lá, senhor(e) professor(e), o qu' é que vocemecê está a escrever nesse seu livrinho?

- Os seus ditos em versos, senhor Sabino...

- E p'ra quê?

- Olhe, eu sou colaborador de um semanário (jornal) local, "Defesa de Espinho" e queria ver se arranjava matéria para levar, daqui, de férias, um pouco do sentir e falar ribatejano que o senhor encarna.

- E como se chama vocemecê, além de professor?

- Sou Sampaio...

- Porra, - mais outro - ...nã sabia mas fiquei a saber/ e começo a desconfiar o que me vai acontecer.

- Não é nada disso, "gaita"... Eu queria que me deitasse uns versos ao governo

jornal que tem tantos anos. *Jornal de Espinho a expandir-se como se viu, foi o bico do espinho, que não se destruiu.*
- Mas fale das presidenciais...



do Cavaco, depois falasse dos candidatos às eleições de Outubro e das presidenciais do próximo ano. Em verso, claro...

- Pois claro, home. *Se é do "Defesa de Espinho" p'ra mim está tudo visto. De espinhos se fez a coroa com que coroaram a cabeça de Cristo.* - E se é de Espinho,

- Calma aí... que *Para as presidenciais é cedo fazer projectos não caio, enquanto só houver a candidatura do Sampaio.*
- Então vamos ao Cavaco...
- Atão vamos: *O Cavaco tem feito... na minha opinião, sempre com algum defeito.*

**CASIMIRO DE ANDRADE
NELSO ALVES REIS**

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 Nº 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

**LAVANDARIA
LAVAR**



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

ode-o pôr por relatado

...mas cumpriu a obrigação.
- Pois, está bem ou pode estar; mas resolveu sair, ir embora.
- E fez ele muito bem: acho bem que tenha saído pra outro ser experimentado. Mas não me sai do sentido há-de ser muito lembrado.

...não fez o que prometeu mas andou lá muito perto; não foi por defeito seu que a coisa não bateu certo.
- O senhor Sabino, mas a culpa, se não é dele, tem de ser de alguém...
- Pois será: a culpa, de certeza...
...segundo convencido estou... não ficou tudo em beleza, porque alguma coisa falhou

Se falhou ou não falhou e porque falhou, Sabino não foi explícito e não nos cuidou a saber porque que ele não tem a habilidade, de fugir para frente e para os lados, dos políticos profissionais, que memorizam certas respostas dali não arredam para se não comprometerem...
- E dos candidatos a primeiro ministro, senhor Sabino... comecemos, por exemplo pelo Nogueira.
- Pois claro, pois claro: Fernando Nogueira - segundo o meu parecer - não se deve desenrascar a barba por fazer.
- Como assim, que tem a ver "o cu com as calças"?
- Atão nã tem: ele a barba cortar - as minhas opiniões - talvez vanha a ganhar mais votos nas eleições.

...com a barba por fazer - segundo a minha mania -erve para esconder traços da fisionomia.
E acrescentou, em prosa:
- Olhe, amigo da "Defesa", sr.Sampaio, antes de ir mais longe, não se esqueça de dizer que isto é a modos... de conversa de brincadeira seguir ao jantar;
e aparecer alguma asneira não é para admirar.
- Combinado. Vamos ao Guterres.
- Pois vamos:

O nosso amigo Guterres parece ser bom rapaz. Pelo menos escutamos as promessas qu'ele faz.

Ele às vezes fala muito e sempre com ar de rir. Dá para perceber que na s'atreve a cumprir

Se ele promettesse menos - segundo a mim me parece - talvez com outros termos defendesse melhor o PS.

- Falemos, agora do Manuel Monteiro e isto sem escolher uma ordem ...

- Poi claro, pois claro...
O M.Monteiro, coitado - segundo a mim me parece - começou por mudar o nome ao partido CDS...

Mudou o nome, concerteza, com outra filosofia, para pôr o partido mais na ordem do dia...

Da maneira que ele fala - segundo o meu parecer - às vezes até se regala com o que está a prometer.

Muita gente está a ouvi-lo e a sentir-se contente, porque as palavras mostram qu'ê pessoa inteligente.

- Mas os outros também o são, se não, não chegavam onde chegaram. Por exemplo o Carlos Carvalhas...ou não quer falar dele?

- Pois claro, pois claro, atão não falo porquê, embora...

Se eu, como home pertencesse à CDU talvez melhor me coubesse levar um pontapé...

- Alto aí sr. Sabino, mais respeitinho, que eu não vou escrever nada disso.

- Pois claro, pois claro...
O Carvalhas ao falar mostra qu'ê um artista. Simplesmente (só) peca por ser um comunista.

É qu'ele fala em democracia e eu acho que não fala bem.

- Qual é a democracia Qu'ô comunismo tem?

Cá para mim, pensando bem, logo se m'afigura,

que o comunismo é que seria uma forte ditadura.

Falam em liberdades mas no fundo o que existe é uma forte expressão do qu'ê o homem triste.

- E será mesmo?

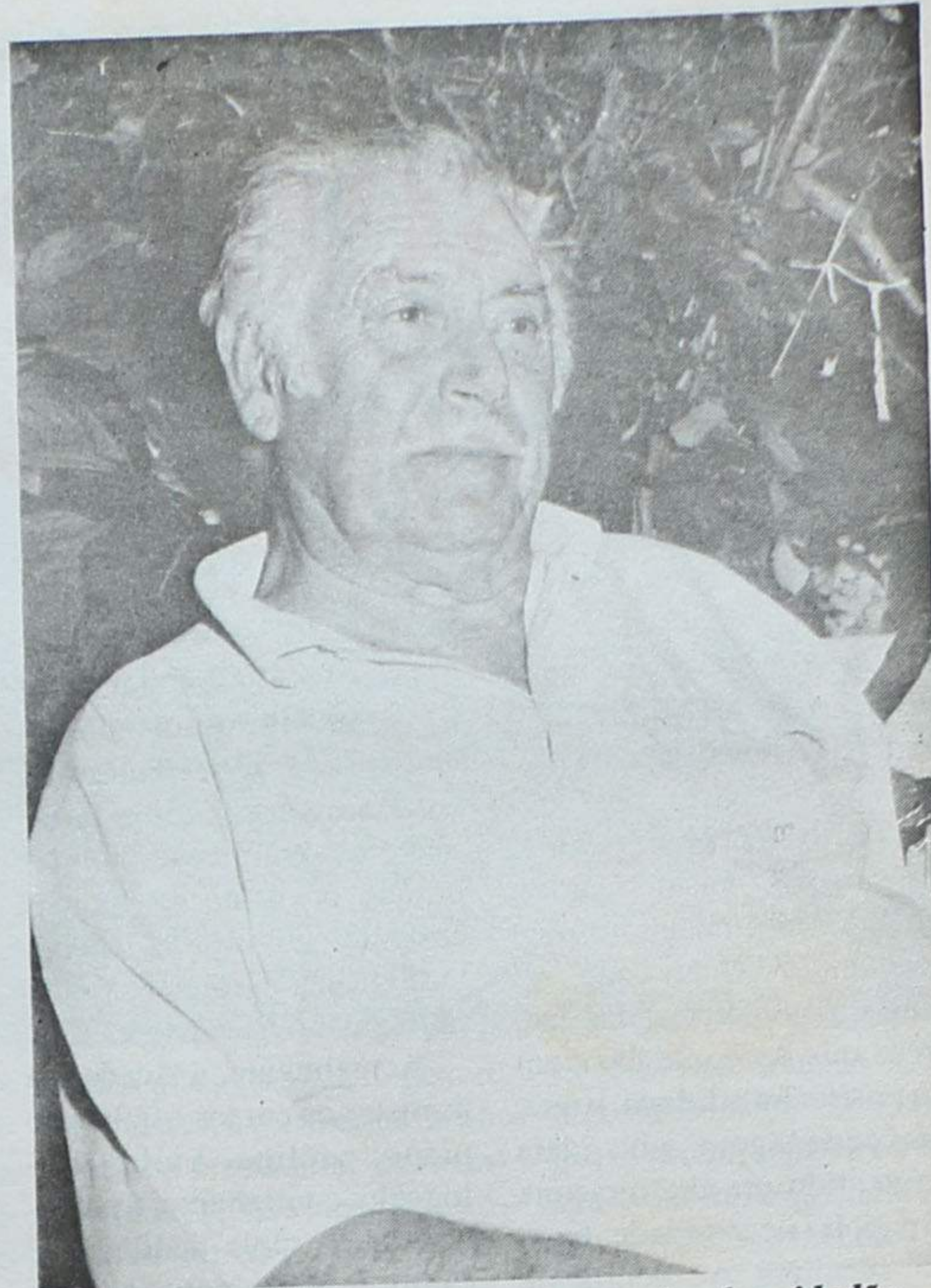
- E não é...!

Se todo o homem fosse como eu, até nem precisa de justiça. Trabalhava com vontade e o Mundo metia cobiça!

- Pronto. Mas vai haver eleições, elas tem de servir para qualquer coisa e alguém tem de ganhar, ou não é?

- Pois claro, pois claro, servirão...

Servirão, servirão... s'ê qu'eu não estou enganado.



Não p'ra qualquer cidadão mas p'ra qualquer deputado!

- E eu vou escrever isso, fazer de si um arruaceiro...que não é?

- Pois não...

Nunca fui arruaceiro...

Sou um simples cidadão, nenhum pantomineiro.

"Oficialmente" a conversa ficou por aqui.

Falou JS - João Sabino.

Anotou-a este vosso criado.

JS

Salvé 5/08/95

Joaquim Martins Duarte

Sua esposa e filhos na passagem do seu 49º aniversário vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Salvé 2/08/95

Bodas de Prata

Maria de Fátima Ferreira Pedrosa e Joaquim Martins Duarte




Seus filhos na passagem desta feliz data vêm por este meio desejar-lhes muitas felicidades.



INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO

(ISESP)

CURSOS SUPERIORES

- **CONTABILIDADE E INFORMÁTICA**
- **CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**
- **GESTÃO HOTELEIRA**
- **TURISMO**

INFORMAÇÕES INSCRIÇÕES MATRÍCULAS 

RUA 36, N.º 297 - AP.º 443 - ESPINHO
TEL. (02) 72 22 72

* Na última fase de reconhecimento

Academia e Escola Profissional de Música já não precisam de dar provas mas

Há sempre que “pensar mal” e o futuro passa pelas nov...

Há quase trinta e cinco anos atrás, quando o ensino oficial da música apenas existia nos conservatórios das grandes cidades, surgiu a ideia de se criar, aqui mesmo em Espinho, uma Academia de Música que permitisse aos interessados não terem que se contentar com um ensino habilidoso, o que, parecendo agora uma ideia sem sentido, era na altura uma verdadeira necessidade. E assim surgiu a Academia de Música de Espinho.

Mário Neves, com um curso particular e professor em Espinho, foi, na altura, contactado para isso e acedeu. **Naquela altura tínhamos um presidente da Câmara que deu logo muita importância ao caso. Se assim não fosse não era possível**, diz Delmary Neves, actual presidente do conselho directivo da Academia.

A Fundação Calouste Gulbenkian foi contactada e apoiou o projecto, os alunos particulares inscreveram-se, e, a partir daí, **isto começou a crescer**.

Nesses tempos, e talvez ainda mais do que agora, o ensino era muito caro. É então que, **por questões de necessidade**, surge um jardim de escola oficializado, o ensino de línguas (inglês, francês, alemão e até o português, uma vez que a escolaridade obrigatória era só até à 4ª classe e

o ensino da música exige mais) e *oballet*: **disciplinas colectivas que, financeiramente, cobriam um bocado do défice** mas que, agora, estão abolidas porque o ensino de línguas está muito divulgado, não faltam jardins-escolas e, sobretudo, já não há espaço.

Actualmente, a Academia ministra os cursos oficiais de piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, saxofone, flauta, viola dedilhada e canto, e as disciplinas complementares de Formação Musical, Acústica, História da Música, Análises e Técnicas de Composição, e Conjunto. Há ainda os cursos livres de Iniciação Musical, cursos preparatórios de instrumento, cursos livres em todos os instrumentos já citados e ainda em bateria e em percussão, e cursos específicos para crianças a partir dos 3 anos e para adultos. Todos os cursos conferem direito a diploma oficial.

Mudança dos tempos é também o crescente número de alunos interessados em seguir a carreira artística, agora que já não há «tanta» relutância dos pais em que os filhos sigam música: **uma ideia que se tinha era que a música não dava futuro, que os músicos morriam de fome... Agora não. Penso que é mesmo uma das saídas. Preparam-se para concertistas, para instrumentistas de or-**

questra... Sobretudo depois deste curso de orquestra da Escola Profissional. É que dantes um aluno limitava-se a fazer o seu instrumento e depois é que era integrado numa orquestra. O que não é a mesma coisa. Também se preparam para professores do ensino oficial, acrescenta Delmary Neves.

Uma preocupação da Academia é a de fazer justiça à sua reputação de ter muito bons professores porque, para além do facto do Ministério a isso a obrigar, é essa a maneira de **ter uma certa distinção na autonomia da escola**.

Em todos os períodos lectivos, os professores são obrigados a apresentarem os seus alunos e **isso porque achamos que é essencial para um aluno apresentar-se em público**. As audições costumam ser na Academia, embora por vezes seja usada a Sala Mário Neves ou o Cine-Teatro S. Pedro.

Para se falar da Escola Profissional de Música de Espinho é preciso falar da Academia como instituição que sempre teve o seu espírito na ânsia de aventura, no sentido de pensar um pouco mais além. Isso foi sempre uma filosofia de quem esteve à frente da Academia, nomeadamente o prof. Mário Neves e a prof. Delmary, diz-nos Manuel Cunha, director financeiro da Escola Profissional. Se, há 35 anos, a Academia de Música surgiu numa perspectiva de se pensar para além do presente, agora, há cerca de 6 anos, a criação da Escola Profissional de Música de Espinho foi **outra das vertentes de pensar o futuro**.

Quando a legislação saía,

em 89, começou **uma guerra terrível** mas hoje as escolas profissionais de música repre-

A componente lúdica da música deixa de poder ser feita porque a Academia não tem



sentam, no panorama do ensino da música em Portugal, **uma lufada de ar fresco e puseram em questão o ensino tradicional. Tudo o que é tradição, o que tem 50 anos, começa a estabilizar no mau sentido**.

Segundo Manuel Cunha, **o que se passa com o ensino da música em Portugal é que ele é extremamente caro e deficitário em relação ao preço que o aluno paga e ao preço que a escola tem que pagar pelos seus custos. Entre os dois há uma diferença superior a 60%. Acontece que o Estado subsidia em grande parte esse défice mas muitas vezes isso não chega**.

suporte financeiro para isso, embora, obrigatoriamente, tivesse que o fazer, **com pena efectiva de não termos formado as pessoas convenientemente**.

Espinho é o único concelho que tem uma hora de iniciação musical por semana nas escolas primárias, com a grande colaboração da Câmara, que está a suportar as despesas. **Este ano esteve em risco mas o Sr. secretário de Estado, por via de algum diálogo, concordou que não se podia parar este tipo de incentivo**. Por isso, Manuel Cunha sente que as escolas de música têm que alargar, urgentemente, essa atitude por-

que só a partir daí é que vamos ter **um país melhor** mais cultural. Nós hoje, pararmos cinco minutos ver TV, vemos que, cada mais, o nível é mais baixo. Agora o Marco Paulo embora mas entra o Roberto Leal. Há que começar baixo, pelas crianças, uma educação que inclua só a música mas também educação física, nas escolas primárias.

A música é uma linguagem que é preciso interpretar muito bem, é preciso pensar muito nela e tematizá-la na cabeça, uma linguagem extremamente complicada mas depois de ser entendida, maravilhosa. O problema que, pelo ensino legislado, o aluno só entra para uma aula de música aos dez anos directamente para o 1º grau sem passar pela iniciação que equivale, mais ou menos, a mandá-lo para o 5º ano escolaridade sem a passar o ensino primário. **O programa do 1º grau é impossível sem se ter conhecimento sem a formação auditiva, formação rítmica e conhecimentos teóricos, insucesso certo.** Assim, mesmo sem que as iniciações musicais façam parte dos cursos oficiais musicais, ou sem que o Estado as financie, o certo é que elas existem financeiramente suportadas pelas escolas que as financiam.

A nível da Academia, os alunos vêm das formações normais das escolas, ao fim de 6, 8 horas de aulas e vão para outro curso, ou seja, estão frequentar dois cursos ao mesmo tempo, que nem sempre conseguem conciliar por-

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos

CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Paradontologia

Av.ª da Praia — Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) — 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã — Convenções: ADSE, C.G.D.;
Telefone, 056-755400

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAIS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

...s além” ...s instalações

um esforço muito grande que se está a pedir. Assim, uma vez que estes alunos têm aulas de música só ao fim da tarde, a Escola Profissional funciona mais de manhã para preencher espaços físicos vazios da escola, que não tem instalações próprias. Está aberta a alunos com o 5º ano de escolaridade, tendo uma componente de 10ª a 12ª

ções, um mesmo edifício que abrangerá as duas escolas. Está a ser manifestamente difícil conseguirmos sobreviver como escola nestas instalações velhas que, é claro, tentámos, manter o mais dignas possível. Ter alguns salões espalhados pela cidade dificulta imenso a interacção escolar. São salas que não são nossas, que estão cedidas a entidades. Tem havido

mente escolar, perto dos liceus e das piscinas, o que vai fazer com que os pais deixem de andar sempre numa «lufa-lufa» e possam deixar os filhos, de manhã, na escola e ir buscá-los só ao fim do dia, à Academia, já que eles podem fazer essas pequenas distâncias sozinhos.

Os custos estão avaliados em 250 mil contos: a Academia financiará 30 mil; a Câmara Municipal providencia 70 mil, além do terreno e da instalação das redes de fornecimento de energia, água e de saneamento básico; e os restantes 150 mil serão, em princípio, suportados pela secretaria de Estado da Educação e pela secretaria de Estado do Ordenamento do Território.

As obras vão revelar grandes preocupações de acústica e haverá também um Anfiteatro, a nossa Oficina de Trabalho, como gostamos de lhe chamar, para uso dos alunos e também de outras entidades que estejam, eventualmente, interessadas.

E como prova de todo o trabalho da Academia ao longo de mais de três décadas, surge todos os anos, desde 1974, o Festival de Música de Espinho, um acontecimento cultural considerado já imprescindível. Por isso mesmo, está-se a trabalhar para que se torne um evento permanente e não com existência apenas no Verão.

A pergunta mais frequentemente colocada sobre isso é: Porquê música contemporânea? Delmary Neves responde com outra pergunta: Porque usa essa roupa de agora e não a que os seus tetravós usavam há 200 anos atrás? É que a música é uma mensagem! E a mensagem

realmente uma conjugação de esforços e de vontades, no sentido de apoiar a Academia mas não faz muito sentido, quase no séc.XXI, não termos uma sala para podermos fazer cultura.

Essas novas instalações estão previstas para os espaços atrás da Biblioteca Municipal, uma área decidida-



Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO



tem que ser actual! Além de que, se pusermos esta música como pano de fundo a todos os acontecimentos actuais, ela enquadra-se perfeitamente.

De qualquer modo, mesmo que alguns não estejam tão

«educados» para este género de música, o certo é que há um público formado e, mais importante do que isso, esse público é muito jovem e enche as salas de espectáculo do Festival que este ano teve cinquenta estreias nacionais e dez

estreias mundiais. A Academia de Música de Espinho prova assim, uma vez mais, a sua notabilidade, deixando-nos adivinhar o mesmo futuro para a Escola Profissional de Música.

Xana Couto

CRECHES "CRECEM E APARECEM" COM APOIOS DA SEGURANÇA SOCIAL

POR TODOS

SUBSÍDIO DE DOENÇA

SEGURANÇA SOCIAL PAGA 160 MILHÕES DE CONTOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO

Nos últimos 10 anos **Quadruplicaram os equipamentos na área da invalidez e reabilitação**

LICENÇA DE PARTO SOBE PARA 98 DIAS

SEGURANÇA SOCIAL APOIA MAIS DE 340 MIL, ENTRE DEFICIENTES, JOVENS, IDOSOS E

Segurança Social apoia mais de 6.400 lares, creches,

NÓS PAGAMOS.

Abono de Família, Nascimento, Aleit

SEGURANÇA SOCIAL
Todos precisamos dela.

«Defesa de Espinho» - 3305 - 95/08/03

“I.I.I. - INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A.”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00019/720104, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 529 426, N.º de Inscrição 12, N.º e Data da Apresentação Ap. 04/95.05.23

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositadas na pasta respectiva os documentos referentes ao registo de prestação de contas do exercício do ano de 1994.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 23 de Maio de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3305 - 95/08/03

“CONSTRUÇÕES BERNARDINO PINTO, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 01066/950510, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e Data da Apresentação Ap. 13/95.05.10

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Bernardino Pinto e mulher Luzia da Conceição Meneses da Silva, c. na comunhão geral, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação “CONSTRUÇÕES BERNARDINO PINTO, LIMITADA” e tem a sua sede na Rua 30, nº 918, 1.º esquerdo, em Espinho.

§ Único - A gerência poderá mudar a sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2º

O objecto da sociedade consiste na **construção e reparação de edifícios para venda e compra e venda de propriedades.**

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de **mil contos** e corresponde à soma de duas quotas de quinhentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios BERNARDINO PINTO e LUZIA DA CONCEIÇÃO MENEZES DA SILVA.

4º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

§ Único - Em ampliação à sua esfera normal de competência, os gerentes poderão comprar e vender quaisquer bens móveis.

5º

É livre a cessão de quotas entre os sócios, ficando, desde já, autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

6º

Em caso de morte de qualquer sócio, os seus herdeiros deverão nomear um de entre todos que os represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

7º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 10 de Maio de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula Silva Maia

VENDE-SE EM ESMORIZ

T3 “DUPLEX” com dois lugares
de garagem e arrumos

ESMORIZTUR - Empreendimentos Turísticos de Esmoriz, SA
Telef: 056 - 753697 ou 02 - 7244 55
Desconto especial para accionistas da ESMORIZTUR

«Defesa de Espinho» - 3305 - 95/08/03

“CORFI - ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TEXTEIS MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S.A.”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00221/780602, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 076 723, N.º de Inscrição 12, N.º e Data da Apresentação Ap. 06/95.05.03

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO para o fim no disposto nos artsº 71 e 72 do Código do Registo Comercial que foram depositadas na pasta respectiva os documentos de prestação de contas da firma em epígrafe do exercício do ano de 1994.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 03 de Maio de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula Silva Maia

Festival de Folclore - Música Popular Portuguesa

Integrado nas Comemorações dos 160 anos do Distrito de Aveiro, realizou-se, no dia 30 de Julho, no Parque das Termas da Curia, o Festival de Folclore-Música Popular Portuguesa, com representantes de todos os concelhos do distrito, com excepção para o da Murtosa porque os dois grupos que nele existem não estavam disponíveis devido a compromissos anteriormente assumidos.

Foram 11 horas com actuações de Grupos de música popular e Ranchos Folclóricos que animaram mais de 3500 pessoas.

O Governador Civil, Gilberto Madail, esteve presente e referiu que “foi uma jornada de confraternização entre os azeiteiros dos diferentes concelhos, cumprindo-se assim os nossos objectivos, sendo de sublinhar a unidade existente entre os mesmos”.

“Verão Cultural 95” apresenta Música Clássica em St.ª M.ª da Feira

No dia 5 de Agosto, pelas 21h30, o programa “Verão Cultural 95”, promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, vai apresentar um concerto pela Orquestra de Jovens do Grupo de Música de Câmara “Carpe Diem” de Alcobaca e a Orquestra Sinfónica Juvenil de Bruxelas.

Este irá realizar-se no Claustro do Convento dos Lóios e o seu programa consta de obras de Beethoven, Schubert e Mozart.

«Defesa de Espinho» - 3305 - 95/08/03

“AMENTIA - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO DE ALTA COSTURA, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 01069/950517, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e Data da Apresentação Ap. 01/95.05.17
Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Margarida Gonçalves da Silva, c. na comunhão de adquiridos com António Augusto Oliveira Santos e Maria da Conceição Vieira da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Vitor Manuel Maia de Almeida, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação “AMENTIA - COMÉRCIO DE VESTUÁRIO DE ALTA COSTURA, LIMITADA” e tem a sua sede na Rua 19, nº 938, freguesia e concelho de Espinho.

§ Único - A gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2º

A sociedade tem por objecto a importação e comércio a retalho de artigos de vestuário para homem, senhora e criança.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS, dele pertencendo uma quota de QUINHENTOS CONTOS a cada uma das sócias MARGARIDA GONÇALVES DA SILVA e MARIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA DA SILVA.

4º

Não são exigíveis prestações suplementares aos sócios, mas estes podem fazer à sociedade, desde que esta aceite por meio de deliberação social, os suprimentos de que ela carecer.

5º

A cessão de quotas quando feita a não sócios, está dependente do consentimento da sociedade, a prestar por deliberação da assembleia geral.

6º

Em caso de falecimento de qualquer sócio a sociedade manter-se-á com os sobreviventes, amortizando a quota respectiva.

7º

1- A sociedade, para além do caso previsto no artigo anterior, poderá ainda proceder à amortização de quotas nos casos seguintes:

a) - Em caso de arresto, penhora, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão judicial da quota;

b) - Em caso de falência ou insolvência de qualquer sócio; e

c) - Em caso de cessão de quota sem observância do disposto no artigo quinto deste contrato.

2 - Deliberada a amortização da quota o valor dela será o resultante do último balanço anual aprovado, que deverá ser liquidado em quatro prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira no dia um do mês seguinte ao da deliberação.

8º

A gerência, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambas as sócias, desde já nomeadas gerentes, sendo necessária a assinatura das duas sócias-gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

9º

As assembleias gerais serão convocadas com, pelo menos, quinze dias de antecedência, por meio de carta registada, com aviso de recepção e com a menção da respectiva ordem de trabalhos.

10º

Anualmente, e com referência a trinta e um de Dezembro, será organizado balanço social, e os lucros que se apurarem, feita a dedução para o fundo de reserva legal, terão o destino que, sem qualquer limitação, os sócios deliberarem por simples maioria.

11º

Dissolvida a sociedade a assembleia geral nomeará os seus liquidatários e a forma por que a liquidação se fará.

Está conforme. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 17 de Maio de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula Silva Maia

PSP foi com o assaltante a Francelos Já tinha vendido aos ciganos ouro roubado em Espinho

Um indivíduo residente em Espinho, com um vasto "currículo" como assaltante e ladrão, foi preso por agentes da PSP local por ter praticado um assalto na noite de quinta para sexta-feira, a uma residência localizada na Rua 66, nesta cidade.

Mal a locatária deu conhecimento do sucedido àquela corporação, os seus agentes puseram-se em campo e depressa identificaram o ladrão.

Face à confissão deste, que já havia vendido os objectos roubados, a ciganos acampados próximo de Francelos, os polícias seguiram com o assaltante algemado até ao referido local.

De facto, o "negócio" fora consumado poucas horas antes, com o pagamento, por parte dos ciganos, de valores insignificantes pelos objectos de ouro que haviam sido furtados pelo assaltante, nomeadamente brincos, anéis, alianças, pulseiras, um cordão, uma volta, etc..

Foi tudo recuperado e entregue à senhora vítima do assalto, de nome Maria de Lurdes.

O duplo azar dum empregado de mesa

Um empregado de mesa, de 25 anos de idade, solteiro, residente em Espinho, sofreu no passado fim-de-semana um acidente de viação, quan-

do conduzia o seu automóvel.

Com alguns ferimentos pelo corpo, foi levado pelos bombeiros ao hospital, para aí receber tratamento.

Nos seus bolsos foram encontrados dois pacotes de heroína com o peso total de 1,26 gramas, que viriam a ser entregues a agentes da PSP.

Donde se conclui que um azar nunca vem só...

Roupa apreendida pela PSP na feira semanal

No dia 31 de Julho, segunda-feira, a PSP de Espinho foi até à Feira Semanal, às 10h30, e encontrou à venda roupa da marca Adidas, Reebok e Levis falsificadas. Eram, ao todo, 62 peças de vestuário que foram imediatamente apreendidas.

Vendedor ambulante foi preso por possuir arma ilegal

A PSP de Espinho deteve, no passado dia 1, um vendedor ambulante e residente em Espinho, por ter sido encontrada em sua posse uma arma de calibre proibido por Lei e mais de 245 contos em dinheiro, que suspeitam ser proveniente do tráfico de droga.

O indivíduo, com cerca de 37 anos e casado, vai agora ser levado a Tribunal.

Mudança de direcção resulta em feridos graves

No passado dia 29 de Julho, deu-se um acidente de viação, às 23h50, no entroncamento da Rua 20 com a rua que leva ao pontão.

Ocorrido deveu-se ao embate de uma motorizada, que circulava no sentido Norte/Sul, num automóvel que, no sentido contrário, efectuava mudança de direcção para a esquerda.

Tanto o tripulante do automóvel como o passageiro da motorizada, apresentando ferimentos graves, foram transportados na ambulância dos Bombeiros Voluntários Espinhenses para o Hospital de Espinho e desse, para o de Stº António. Manuel Luís Carvalho Oliveira ficou internado nos Cuidados Intensivos e

José Miguel Oliveira Maia, daí, ainda foi para o hospital de Gaia, onde se encontra internado nos Serviços de Ortopedia.

Manuel Luís mora na Rua das Pedreiras, em Silvalde, e tem 22 anos. José Miguel reside na Rua de Covelos, também em Silvalde, e tem 32 anos.

No domingo

Recolha de Sangue em Silvalde

No domingo, dia 6 de Agosto, irá realizar-se uma recolha de sangue no Salão Paroquial de Silvalde, uma inicia-

Junto ao Aeródromo de Paramos Senhora morta entre ervas bem guardada por um cão

Junto do Aeródromo de Paramos foi encontrada sem vida uma senhora, mais tarde identificada pela GNR de Espinho como sendo Maria Cândida Ferraz, de 72 anos de idade, residente em Esmoriz.

Ao seu lado encontrava-se um cão, que não permitia a aproximação das pessoas, só vindo a "ceder" (a calar-se), quando chegaram as autoridades para a remoção do cadáver.

No local, foi afastada a hipótese de crime, porquanto a senhora se apresentava com anéis nos dedos e possuindo, ainda, outros objectos pessoais. No entanto, só depois da autópsia a que foi sujeita, se terá chegado a uma conclusão. Desconhecem-se, no entanto, os resultados.

O corpo foi removido para a casa mortuária do hospital da cidade, após ter sido examinado pelo delegado de saúde.

Construções na areia animam praia de Espinho

O Diário de Notícias vai realizar a 38ª edição das Construções na Areia, no dia 16 de Agosto, às 13h30.

O concurso, reservado a crianças dos 6 aos 14 anos que devem inscrever-se previamente na Junta de Freguesia de Espinho, terá a duração máxima de 50 minutos para o escalão A (dos 6 aos

10 anos) e de 60 minutos para o B (dos 11 aos 14). Os temas serão da inspiração dos concorrentes e os trabalhos têm que ser feitos por memorização.

Para além do concurso, vão ainda haver jogos populares, animação e lembranças para os vencedores, que estarão na final, em Távira, no dia 27 de Agosto.

Actividades de Educação Ambiental nas praias com Bandeira Azul

A Câmara Municipal continua com as iniciativas do Centro Azul, a funcionar no mesmo local da Ludoteca, no âmbito da Campanha da Bandeira Azul da Europa, desenvolvendo, todos os dias e até 31 de Agosto, na Praia da Baía, Paramos e Frente Azul, actividades de Educação Ambiental.

Assim, no dia 5 de Agosto, em Paramos, haverá um atelier de fantoches em que os interessados podem improvisar sob o tema "Podes curtir que a bandeira é azul".

A 7, 8 e 9, nas praias da Baía, Paramos e Frente Azul, respectivamente, sempre às 15h30, "O melhor é não sujar", em jogos de simulação por equipas. Nos dias 11, 14 e 16, às 10h30, o "Caça Bac-

térias" é outro desses jogos, a realizar-se nas praias da Baía, Frente Azul e Paramos, respectivamente.

Também no dia 16, será distribuído o Jornal de Praia, com os textos seleccionados de 3 de Julho a 14 de Agosto.

"A mais ecológica" é o nome do concurso de figurinos construídos com elementos, naturais ou não, encontrados nas praias e vai acontecer no dia 18 de Agosto, na Baía, às 15h30.

No dia 22 serão organizadas visitas guiadas ao Sistema Dunar de Paramos e, a 23, 24 e 25, respectivamente nas praias da Baía, Frente Azul e Paramos, estarão aberto ateliers de construção de adereços (colares, pulseiras, alfinetes, etc.), com o uso de pedras, conchas e búzios.

Além destas, são diariamente promovidas actividades nas Oficinas de Leitura, Escrita e Desenho, e nos ateliers de fantoches, estando sempre aberta, também, uma pequena biblioteca com bibliografia específica sobre Fauna e Flora Marinhas e questões ambientais em zonas costeiras.

Com o morador ausente Incêndio destrói barraco

Ontem, dia 2, deflagrou um incêndio num barraco de um terreno abandonado, perto da Avenida 24, por volta das 16h15.

O fogo, que alastrou facilmente devido ao estado de secura do terreno, terá começado, segundo moradores da zona, com uma vela que o morador do barraco, Albino da Mota Silva, de 64 anos, terá deixado acesa e que acabou por fazer explodir uma botija de gás.

Foram avisados, de imediato, os Bombeiros Voluntários de Espinho, que acorreram com

duas viaturas e sete homens, e que, por sua vez, contactaram os B.V. Espinhenses, que apareceram com três viaturas e onze homens.

Em cerca de 25 minutos, o fogo foi controlado, com a ajuda de um auto-tanque de cada corporação, sem terem sido detectados materiais estranhos que também pudessem estar na origem do ocorrido.

Segundo os comentários da sua filha Andreia, de 11 anos, e da sua mãe, presentes no local, sabe-se que Albino Silva não tem emprego e que ficará agora sem abrigo.

No bairro piscatório de Silvalde Festa da Nossa Senhora do Mar decorrerá até 7 de Agosto

No bairro piscatório vão decorrer as tradicionais festas em honra da Nossa Senhora do Mar.

Hoje, quinta-feira, o início das festas dá-se às 8 horas com a Grande Salva de Morteiros. À noite vai actuar o Agrupamento Musical Irmãos Leais, pelas 21h30.

Amanhã, sexta-feira, destaca-se a entrada dos "Gigantones" que anunciarão o Grande Desfile Comemorativo dos 50 Anos do Bairro Piscatório. À noite, pelas 21h30, haverá o Desfile com vários Grupos e Agrupamentos do Concelho e arredores, e, às 23h30, o Agrupamento Musical S.O.S.

No dia 5, actuará, pelas 21h30, a Escola de Samba da Costa de Prata e, às 23h00, inicia-se o Programa de Variedades com vários artistas.

Um dia cheio será o domingo. Pelas 8 horas, as Bandas de Música S.Tiago de Silvalde e de Águeda, vão percorrer ruas da cidade, o bairro e a marinha, e, pelas 16 horas, darão concerto. Às 11 horas celebra-se Missa em honra da Santa e, às 17 horas, sai a Majestosa Procissão com as Bandas, a Fanfarras dos B. V. Espinhenses, vários andores e figuras alegóricas. À noite, pelas 21h30, actua o Agrupamento Banda Lusa, e, às 24 horas, há a Grande Sessão de Fogo de Artificio.

A segunda-feira começa com uma nova descarga de Fogo, a anunciar o último dia de festa, e acaba, pelas 21h30, com a actuação dos conjuntos Chama Viva e Bons Amigos, a que se segue uma sessão de Morteiros a assinalar o fim das Festas de Nossa Senhora do Mar de 1995.

No sábado Festival Internacional de Folclore de Espinho

O dia 5 de Agosto vai assinalar a 12ª edição do Festival Internacional de Folclore de Espinho.

Será organizado pela Câmara Municipal e vai realizar-se na Praia da Baía, contando, este ano, com a colaboração do Rancho de Nossa Senhora dos Altos Céus e a participação dos ranchos Recordar é Viver (Espinho), Casa do Povo de Lanheses (Viana do Castelo), Folclórico da Trofa, Folclórico do Caçador (Viseu), Etnográfico de Cebolais

de Cima (Castelo Branco) e, a nível internacional, o Rancho Folclórico da Ucrânia (Rússia), o Grupo de Baile e Gaitas Santaia (Corunha, Espanha) e o Grupo de Samba Verde Gaio (Brasil).

Às 17h00, haverá uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, às 18h00, os ranchos irão desfilar pelas ruas de Espinho e, às 22h00, inicia-se o Festival, estando previsto acabar por volta das 00h30, com fogo de artificio.

Exposição de Pintura dos alunos do CiRAC

O Círculo de Recreio, Arte e Cultura inaugura, no próximo dia 5 de Agosto, pelas 15h00, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Paços de Brandão, uma exposição colectiva dos alunos da sua Escola de Pintura.

A exposição estará patente ao público do dia 4 ao dia 13 de Agosto

I Torneio Nacional Spinus disputou-se no fim de semana

Andebol de praia

quer "ter pernas para andar"

Diz quem sabe que os índices de espectacularidade atingidos pelo andebol de praia em nada ficam atrás dos proporcionados pelo vólei de praia. Verdade ou não, o que é certo é que parecem reunidas todas as condições para que, num curto espaço de tempo, seja possível assistir-se a um grande incremento qualitativo e quantitativo de uma modalidade que, embora reconhecendo afinidades com o tradicional andebol de pavilhão, se afirma autónoma.

O primeiro torneio de andebol de praia Spinus veio confirmar as suspeitas dos que acreditavam ser possível edificar um torneio de uma envergadura apreciável num espaço de tempo assaz reduzido. O grande mentor da prova, o prof. António Canelas, crê ter residido na eficiência da organização a fórmula do

selecção nacional de andebol marcou presença nos areais da praia Azul. As jogadas espectaculares que empolgaram o público tiveram a chancela de andebolistas consagrados como Ricardo Tavares, Helder Couto, Rui Rocha ou Leonel Santos.

Para lá do sucesso que constituiu a presença de jogadores de categoria, António Canelas julga que o acerto das arbitragens foi fundamental: «Nas outras provas já realizadas, o sucesso desportivo foi ensombrado pelas fracas arbitragens. Em Espinho conseguimos assegurar a presença de árbitros "internacionais", cujas capacidades estão acima de qualquer suspeita».

Atletas, dirigentes e árbitros puderam testemunhar a extrema organização da prova, largamente superior aos quatro torneios já disputados.

mo ano, o administrador da "Spinus" considerou «estar na mente de todos quantos estiveram ligados à prova dar-lhe seguimento, se possível com uma dinâmica ainda superior». Consciente das dificuldades que a espera, a equipa responsável pelo torneio sabe que o apoio das entidades oficiais (este ano praticamente inexistente) é fundamental para a melhoria da sua qualidade.

Uma modalidade a dar os primeiros passos

Modalidade ainda em estado embrionário, o andebol de praia insere-se na tentativa levada a cabo por alguns desportos de atingir novos públicos através do aproveitamento de um espaço que há muito deixou de ser de puro lazer. O voleibol, graças à variante de praia, colheu inegáveis frutos:



Foto de Carlos Salvador

A equipa Spinus classificou-se em primeiro lugar no torneio

fortíssimas no andebol de pavilhão. A dinâmica dos encontros e a exiguidade dos custos originaram a rápida

ço não deixa de ser positivo: os principais atletas nacionais mostram-se entusiasmados com a perspectiva de da-

Contudo, os primeiros indicadores demonstram que a tarefa dos responsáveis da nova modalidade é possível.

As regras muito peculiares do andebol de praia permitem grandes índices de emotividade que, numa primeira análise, não deixarão de surpreender os adeptos do andebol de pavilhão.

Constituído por dois períodos de dez minutos, os encontros de andebol de praia têm a particularidade de não possibilitarem empates em cada parte. Deste modo, o desempate far-se-á pelo sistema de «um contra o guarda-redes», no qual o atacante tenta concluir da melhor forma uma jogada por si iniciada e que encontrará no guardião o seu principal obstáculo.

Em caso de uma jogada aérea ser concluída favoravelmente, por exemplo, a equipa vê o seu esforço premiado com a obtenção de dois golos, o mesmo sucedendo se o guarda-redes conseguir marcar golo de uma baliza a outra.

Sérgio Almeida

Spinus conquistou primeiro lugar

A equipa Spinus sagrou-se vencedora do primeiro torneio de andebol de praia disputado na cidade de Espinho. Repleta de diversos internacionais nas suas fileiras, a formação representativa de Espinho superiorizou-se na final à selecção de Matosinhos ao vencer por 2-0, com o resultado de 15-9 e 9-5.

O F.C. Porto quedou-se pelo terceiro posto, enquanto que Leiria, Fafe e selecção do Porto ocuparam os lugares seguintes da classificação.

Quanto às distinções, ressalve-se o troféu relativo ao "jogador mais espectacular" que premiou Ricardo Tavares e o de "guarda-redes mais espectacular" para Hugo Mota.

Rui Almeida cotou-se o melhor marcador ao apontar 20 golos ao passo que Jorge Rodrigues foi eleito como o "jogador mais simpático". Colectivamente, a distinção da equipa mais simpática recaiu sobre a "Spinus".

Foto de Carlos Salvador

propagação do andebol de praia. O "Mundialito", recentemente disputado, evidenciou o progresso em que se encontra a variante.

No nosso país, a modalidade surgiu em força há poucos meses. Todavia, o balan-

rem continuidade ao trabalho desenvolvido nos clubes e o público reagiu favoravelmente nos primeiros jogos.

A disputa de um circuito nacional é o próximo passo, mas sem a obtenção de patrocínios tudo será mais difícil.

Uma fase animada de um dos encontros da prova

sucesso: «Em apenas 15 dias, tratámos de todos os pormenores, por mais ínfimos que fossem, relacionados com o torneio. As tarefas foram devidamente estruturadas de modo a que nada faltasse. O resultado não poderia ter sido melhor».

Para a bitola exibicional elevada da maior parte dos confrontos da prova muito terá contribuído a presença maciça de atletas «internacionais». À excepção de Carlos Resende e mais dois atletas, poder-se-á dizer que a

Não é de estranhar, pois, que o administrador da discoteca Spinus, Carlos Teixeira, exibisse sinais de contentamento pelo facto de ter aderido de imediato à proposta que lhe foi endereçada pela organização. «O processo que desencadeou a realização deste torneio foi muito rápido. Havendo interesse das partes envolvidas em levar a iniciativa por diante, chegámos a um entendimento», salientou Carlos Teixeira.

Quanto à possibilidade de organizar novamente um evento do género no próxi-

o mesmo pretende o andebol, contando para tal com toda a espectacularidade inerente à sua prática.

A modalidade surgiu em força na Holanda e na Itália, dois países com tradições

DESAPARECEU

Cão, branco, de raça Samoeida.

Agradece-se a quem o encontrar
Entrar em contacto pelo telef: 72 05 77

Fid'Algo

DESPORTO

EQUIPA:

Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da A. A. Espinho

Rua 26 nº 429 - Tel. Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3305 - 95/08/03



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO
PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA
DE "ARRANJO E PAVIMENTAÇÃO
DA RUA 36 ENTRE A E.N. 326 E A RUA 33"

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA,
VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

1 - Concurso realizado pela Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, Município de Espinho, Largo de José Salvador, apartado 150, 4502 Espinho Codex (telefones: 72 00 20, 72 18 00, 72 21 08 e 72 32 21; fax 731 10 53; telex: 24129)

2 - Concurso Público, nos termos do artigo 48 do D.L. 405/93 de 10 de Dezembro.

3 - a) Local de execução - Rua 36 entre a E.N. 326 e a Rua 33.

b) Designação da Empreitada - Arranjo e Pavimentação da Rua 36 entre a E.N. 326 e a Rua 33.

c) O valor Base do concurso é de 18.056.797\$50 com exclusão do IVA.

4 - O prazo de execução da Empreitada é de 90 dias.

5 - a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas de expediente, desde o dia da publicação do anúncio no «Diário da República» até ao dia 18 de Setembro de 1995. Podem ser adquiridas cópias no prazo de 5 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito até ao dia 11 de Setembro de 1995.

b) O custo dos elementos referidos na alínea anterior é de 8.500\$00 + IVA.

6 - a) As propostas serão entregues, até às 16 horas e trinta minutos do dia 18 de Setembro de 1995.

b) Deverão ser entregues na Câmara Municipal de Espinho, DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa.

7 - a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que para o efeito, estiverem devidamente credenciadas.

b) O acto do concurso é público, terá lugar na sala das sessões da Câmara Municipal e realizar-se-à no dia 19 de Setembro pelas 15 horas e trinta minutos.

8 - O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

11 - Só serão admitidos concorrentes titulares dos alvarás da 1ª, 2ª ou 12ª subcategoria da 2ª categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13 - O critério de apreciação das propostas será, por ordem decrescente da sua importância:

a) Garantia de boa execução e qualidade técnica;

b) Melhores condições de preço;

c) Melhores condições de prazo.

14 - É admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

E eu, (assinatura ilegível), Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 12 de Julho de 1995.

O vereador com competências delegadas
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Para o biénio 1995/96

Novos corpos gerentes para o Académico de Espinho

A nova Direcção do Clube Académico de Espinho, que tomou posse no passado dia 15 de Julho, tem como novo Presidente António Feliciano Fernandes Pereira.

Os Vice-Presidentes são: António Gomes M. de Carvalho e Fernando Capela Torres. O Secretário é Victor Manuel Pascoal, o Tesoureiro é Américo da Sousa Rodrigues, o Vice-Tesoureiro é Fernando Manuel M. Olaio e os Vogais são Crespim Humberto S. Pinto, Alberto Soares R. Pinho,

António Oliveira, Armando Sousa Crelgo, Eugénia Sousa Vinagre, Fernando M. Costa Lima, Manuel Costa Pereira e José M. Jesus Pereira.

A Assembleia Geral tem como Presidente Fernando Alves Pereira, como Vice-Presidente António Soares Santos e como Secretário Rui Manuel Alves Vieira.

O Conselho Fiscal tem Fernando M. Jesus Alves como Presidente, Firmino Pereira Vinagre como Secretário e José Manuel Faustino como Relator.

G.D.Outeiros comemora 23 anos

O Grupo Desportivo dos Outeiros vai comemorar o seu 23º aniversário nos próximos dias 13, 15 e 19 de Agosto.

No dia 13 haverá um passeio-convívio ao Gerês. No dia 15, será hasteada a bandeira, às 09h00, e haverá fogo de artifício. No último dia das comemorações, o programa consta do Torneio Quadrangular de Fute-

bol Juvenil, às 09h00, com as equipas do Cruzeiro, A. Esmoijães e os Magos d'Anta. Às 16h00, há uma homenagem ao sócio e atleta Carlos Dias (mini), seguida de um jogo de futebol entre solteiros e casados. Também não vai faltar o lanche-convívio, pelas 16h00, terminando o dia, às 22h00, com um baile de música ao vivo e gravada.

«Defesa de Espinho» - 3305 - 95/08/03

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA DELEGAÇÃO REGIONAL DA INDÚSTRIA E ENERGIA DO CENTRO EDITAL

Faz-se público que MANUEL DA SILVA SALGUEIRO pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 2 500 litros, constituída por um depósito superficial, a situar em:

LOCAL: ESMORIZ
FREGUESIA: ESMORIZ
CONCELHO: OVAR
DISTRITO: AVEIRO

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no DECRETO Nº.29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial

dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto nº. 422/75, de 11 de

Agosto, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto nº. 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo (proc. nº. CD.01.15.113) nesta Delegação, nas suas instalações sitas na Rua Câmara Pestana, 74, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Delegação Regional da Indústria e Energia do Centro
Coimbra, 2 de Fevereiro de 1995

O Director Regional
(Eng.º Gil Patrão)

Jogadores de Espinho brilham em Miramar

O Torneio de Ténis de Miramar, aberto a todos os escalões etários, contou com cerca de 20 jogadores do Clube de Ténis de Espinho. Entre eles, destacaram-se Pedro Leão (o vencedor), Carla Costa (finalista dos femininos) e Jorge Ramiro e Alberto Rocha (finalistas dos pares).

Os resultados das finais foram:

- Pedro Leão (C.T.E.) vs Walter Martins (Boavista) - 6/4, 3/6, 6/4.

- Magda Leal (Vigorosa) vs Carla Costa (C.T.E.) - 6/3, 6/2.

- Paulo Girão/João Silva (Miramar) vs Jorge Ramiro/Alberto Rocha (C.T.E.) - 6/3, 6/4.

61º aniversário do Império de Anta

O Império de Anta F.C. está a comemorar o seu 61º aniversário.

No 9º sábado, ser-à hasteada a bandeira, na sede do clube, pelas 08h00, e a tarde será preenchida com futebol, no campo de Cassufas.

Às 15h00, o jogo é de fu-

tebol 5 e será disputado pelos veteranos do Império F.C. e pela selecção de emigrados.

Às 16h00, num jogo de futebol 11, joga o Império F.C. contra o Grupo Desportivo de Marco de Canaveses.

O dia acaba com um jantar convívio, na sede do clube, às 19h00.



COLABORADORES

P/ o sector
comercial
de empresa
de Espinho.

P/ serviços
internos
e externos.

Indicar: idade,
ordenado pretendido,
habilitações
e experiência.

Resposta ao nº 7350

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação nº 32/95, relativo a 13 de Agosto de 1995. Prgnóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Bayern M.-Hamburgo	1
Colónia-Schalk 04	1
W. Bremen-F. Dusseldorf	X
E. Frankfurt-Karlsruher	2
Estugarda-Uerdingen	1
St. Pauli-Munich 1860	X
Borussia Monchen.-Freiburg	1
Borussia Dortmund.-Kaiserslauten	1
H. Rostock-B. Leverkusen	2
Anderlecht-Charleroi	1
Gent-Stand. Liège	1
Mechelen-Ekeren	X
Antuérpia-K. Liège	1

VENDE-SE

T3 - 2 banhos, grande sala c/ fogão, garagem, q/ arrumos, ant. parabólica, vídeo-porteiro - Rua 22 e 11 - faz gaveto.
Tenho bons terrenos em carteira para construção em altura, e vivendas.

Se quer vender sua vivenda, apartamento, terrenos, tratamos de os negociar pelo melhor preço e rapidez.

Contacte-nos 24 horas/dia - será imediatamente visitado.
Telef. 02/ 732 93 18

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931

— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

VI Torneio de Voleibol de Praia

Acabaram os jogos do VI Torneio de Voleibol de Praia de Espinho.

Na categoria de Juvenis femininos, o 1º lugar foi para "As Pastoras", a que se seguiram as equipas "Sei Lá" e "Meninas de Pedroso", com o 2º e 3º lugar, respectivamente.

Nos Minis, ficaram em 1º lugar "Os Toupeiras", em 2º os "Beach Voley", os "O Traço" em 3º e os "Bad Boys" em 4º lugar.

Quanto aos Juvenis Na Barra

Taça de vólei de praia misto

Ainda no âmbito das comemorações dos 160 anos do Distrito de Aveiro, vai realizar-se a Taça Distrital de Voleibol de Praia Misto para Amadores.

A 1ª fase de apuramento decorre já nos dias 5 e 6 de Agosto na Praia da Barra, em Ílhavo, e a 2ª acontecerá nos dias 12 e 13, na Praia da

masculinos, os melhores classificados foram os "Cromos do Voleibol", seguidos dos "Os", tendo os "Galiqueiras" conseguido o 3º lugar e "Os Picas" o 4º.

Por fim, na categoria dos Não Federados masculinos foram os "Aipal-Mochos" a obter a 1ª classificação, os "TMUC-Rumo Desportivo" ficaram com o 2º lugar, a equipa do "Salão Zé Barbeiro" conseguiu o 3º e em 4º ficaram "Os Desportistas Frical".

Barrinha de Esmoriz. A final é nos dias 19 e 20 de Agosto, de novo na Praia da Barra.

As quatro equipas vencedoras receberão como prémio vales no valor de 500, 250, 150 e 100 contos, consoante se classifiquem no 1º, 2º, 3º ou 4º lugar, respectivamente.



João Paulo

Nome: João Paulo Morgado Bastos Tomás.

Data de nascimento: 24 de Junho de 1969.

Naturalidade: S. João da Pesqueira.

Estado civil: Casado.

Filhos: Está para nascer um menino dentro de dias.

Peso: 69,5 kg.

Altura: 1,78 m.

No Sporting de Espinho desde:

A presente época.

Outros clubes que representou:

F.C. Porto, Famalicão, Gil Vicente, Penafiel e Ovarense.

Antecedentes familiares no desporto:

Não tenho.

Que outras modalidades praticou?

Só futebol.

Lugar que ocupa na equipa: Lateral ou médio-ala esquerda.

Lugar que gostaria de ocupar:

Lateral esquerdo.

Qual a melhor recordação na sua vida de jogador?

Quando joguei, com 18 anos, pelo FCP, num encontro contra o Bordéus.

E a pior?

Quando me lesionei nos ligamentos cruzados, na primeira época no Famalicão.

E a melhor da sua vida?

Talvez venha a ser o nascimento do meu primeiro filho, que está para dias.

Qual o ídolo (futebolista) da sua infância?

Futre.

Porto, Benfica ou Sporting?

Porto.

Qual o clube estrangeiro que gostaria de ter representado?

Barcelona.

Quando terminar a sua carreira, gostaria de ser árbitro, treinador ou dirigente?

Nenhuma dessas funções.

Qual a profissão que gostaria de ter escolhido, se não pudesse ser jogador de futebol?

Professor de Educação Física.

Sabe cozinhar?

Não.

Gosta de andar de avião?

Gosto.

A propósito: qual o meio de transporte da sua preferência?

Automóvel.

Que países conhece?

Itália, França, Holanda, Bélgica, Espanha.

Onde gostaria de viver?

No Porto, onde vivo atualmente.

Qual o tipo de leitura preferido?

Não gosto muito de ler. Mas leio jornais desportivos.

Qual a cor que mais gosta? Azul.

E a que mais detesta? Vermelho.

A sua maior virtude? Ser sincero e honesto.

E o maior defeito? Desconfiado.

Quais as qualidades que lhe agradam numa mulher? A sinceridade e a honestidade.

Qual a qualidade que mais o desperta? Os olhos e a cara.

Loiras ou morenas? O meio termo.

Altas ou baixas? Altas.

Magras ou gordas? O meio termo.

É ciumento? Um bocadinho.

Qual a cidade dos seus sonhos? Amesterdão.

Qual o programa de televisão preferido? Os desportivos e os do Herman José.

E o que mais detesta? Ópera.

Qual o político que aprecia? Vários. Talvez o Cavaco Silva e o Mário Soares.

E o que menos aprecia? Nenhum em especial.

Quais os passatempos dos seus gostos? Estar à beira da praia e ir ao cinema.

O que mais o aborrece? Aborreço-me com derrotas. Não gosto de perder.

O que mais o diverte? Estar junto da família ou em festas familiares.

Amor, saúde ou dinheiro?

Um bocadinho de tudo.

Que tipo de compras gosta de fazer?

Gosto de comprar o que é útil.

A quem dá boleia? A ninguém.

É supersticioso? Não.

O que levava para uma ilha deserta? A minha esposa.

O que faria se ganhasse o totoloto? Comprava uma casa e um carro.

Quanto custou o seu automóvel? 2.100 contos.

Qual a marca? Renault 19.

Qual o automóvel que gostaria de ter? Um BMW.

O que faz depois dos jogos em que participa? Vou para casa com a minha esposa, junto e descanso.

O que faz no seu dia de folga? A segunda-feira vou dar a tal voltinha pela praia, vou ao cinema e ouço música.

Onde passou as suas férias? No Algarve, e o resto em casa, em Matosinhos.

Onde gostaria de passar no próximo ano? No Algarve.

Xadrez da Académica de Espinho a um passo da 1ª divisão nacional

A Associação Académica de Espinho concluiu a sua participação na fase final do campeonato nacional da 2ª divisão (zona norte) num excelente 4º lugar, imediatamente atrás do Grupo de Xadrez do Porto, CDUP e Leça, depois de empatar na passada sexta-feira, dia 28 de Julho, com o CPN de Ermezinde, por 2-2, em jogo disputado nas instalações académicas (com vitórias de José Azevedo e João Cáliz frente a Arlindo Vieira e Henrique Silva, respectivamente, e derrotas de Amadeu Loureiro e Bruno Santos, frente a Júlio Vieira e Renato Horta, respectivamente).

Depois de ter reiniciado em 1994 as suas actividades nos regionais da Associação de Xadrez do Porto, a secção de xadrez da AAE vê logo um ano depois a sua formação sénior a um passo da 1ª divisão nacional, escalão onde já militam equipas com orçamentos de vários milhões de contos.

Em apenas um ano competitivo, a formação da AAE, constituída por José Azevedo, Amadeu Loureiro, João Cáliz, José Carvalhinho, Bruno Santos e Fernando Correia, venceu sem derrotas as provas regionais da AXP, vendo-se assim promovida ao nacional secundário que agora terminou.

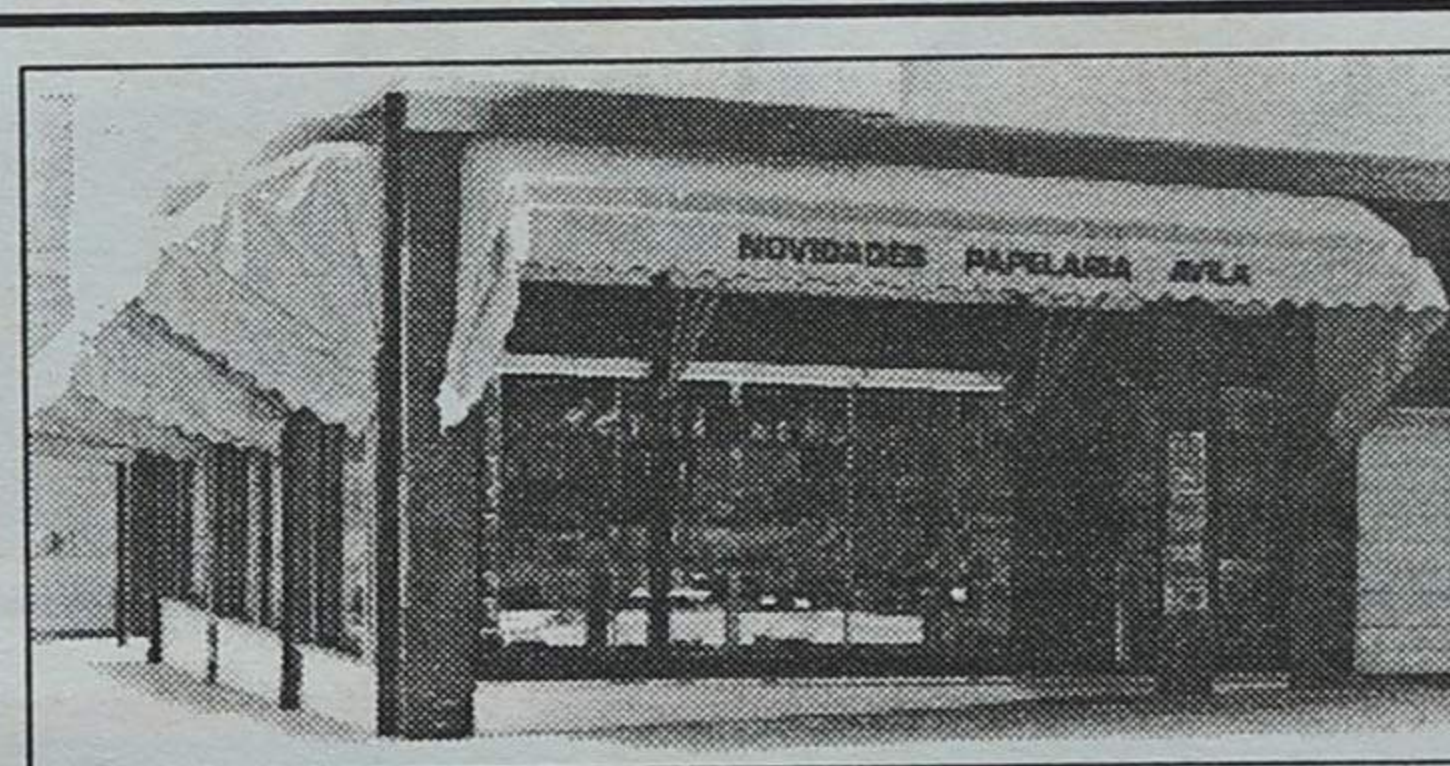
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

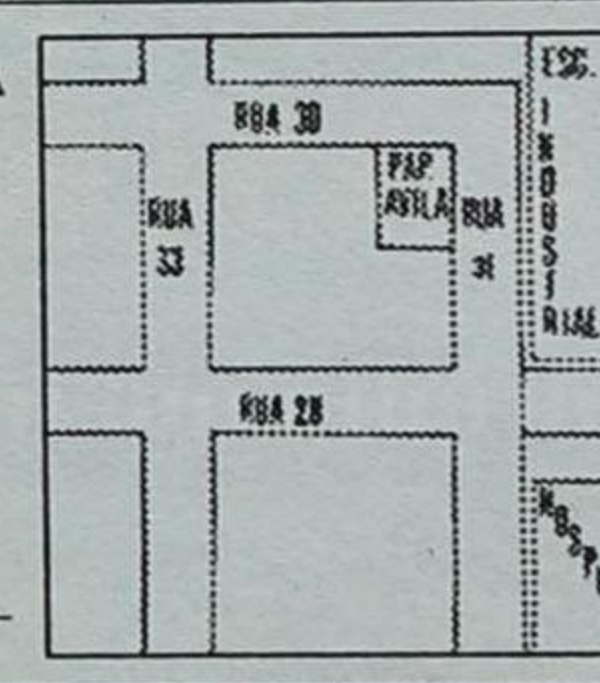
Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718



NOV. E PAPELARIA ÁVILA

Grande surtido em material escolar e diversos
Aproveite as nossas promoções
Encomende já os seus livros escolares

Rua 30 - N.º 1110 - Tel./fax: 02 - 72 73 46



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Rua 26, N.º 601 - 2º Esq. Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA e FOTOMONTAGEM

"DEFESA DE ESPINHO" IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA 3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal N.º 1604/83

MEMBRO DO IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional)

Concurso da "Nova Gente"

Chama-se Sílvia Fonseca Silva a nova "Miss Praia Espinho"

Sílvia Fonseca Silva arrebatou o primeiro lugar do concurso Miss Praia Espinho que decorreu no último sábado. Natural de Santa Marta de Penaguião, a jovem estudante de 16 anos foi escolhida entre as dez candidatas apuradas para a final, de entre as quais constavam duas espinhenses.

Registando o maior número de beldades por metro quadrado de que há memória nos últimos tempos, a discoteca Spinus cobriu-se do «glamour» indispensável aos acontecimentos do género. A transfiguração parece ter agradado sobremaneira à vasta assistência que ali ocorreu. Pelo menos, a boa disposição foi uma constante, sinal inequívoco do agrado geral.

O concurso, que teve a duração exacta de sessenta minutos, incluiu desfiles das

candidatas em traje de passeio e em fato de banho. Foi a seguinte a ordem de desfile das participantes: Cristina Novo, 19 anos; Andreia Monteiro, 16 anos; Maria Pinto, 17 anos; Sónia Carvalho, 19 anos; Liliana Barbosa, 16 anos; Carla Monteiro, 17 anos; Maria Silva, 21 anos; Sílvia Silva, 16 anos; Christiane Rios, 18; Carla Lopes, 18 anos.

Fotos
Carlos Salvador

Ao contrário do que sucedera no ano anterior, as beldades espinhenses marcaram presença na final. Maria Manuel Silva e Cristina Novo foram porventura as concorrentes mais aplaudidas da noite e mesmo sem terem ganho qualquer prémio decerto terão apreciado a experiência.

Aliás, independentemente de tudo o resto, a confraternização e a amizade terão sido as principais conquistas das participantes no certame. Despojadas de ilusões, as dez candidatas resolveram, de uma forma deveras saudável assinalar-se, entrar no espírito da festa e esquecer a responsabilidade que recaía sobre os seus frágeis ombros.

A entrada no mundo das passerelles estaria por certo na mente de todas mas, por



escassas horas, concentraram-se unicamente no objetivo imediato. Mas que melhor exemplo de sucesso poderiam ter as jovens aspirantes à fama do que a Andreia Novais, vencedora do concurso Miss Praia de Portugal 94? A Andreia, que ostenta ainda o título Miss Praia Espinho do ano transacto, viu a sua vida sofrer uma reviravolta gigantesca com a vitória no Casino Estoril.

Num ápice, tornou-se numa figura pública e, por consequência, choveram convites para desfiles e passagens de modelos. Após um ano em que esteve contratualmente ligada à «Nova Gente», esta jovem espera continuar a trilhar o caminho da fama.

Símbolo da esperança que se renova a cada ano que passa, Andreia Novais entregou a Sílvia Silva a coroa que ostentou durante 365 dias. Com escassos 16 anos, esta jovem natural de Santa Marta de Penaguião, sportinguita até à medula, foi coroada «rainha» pelo júri do concu-

so. Sílvia, estudante exemplar do 11º ano, vê assim reforçadas as chances de entrar no cativante mundo da moda.

A vencedora arrecadou prémios no valor de 761 mil escudos e carimbou o passaporte para a grande final que se irá disputar no mês de Setembro, no Casino Estoril.

A dama de honor, que em caso de impossibilidade da vencedora terá a responsabilidade de representar Espinho na final, foi Christiane

Rios, uma brasileira de 18 anos residente em São João da Madeira.

O fotógrafo da revista «Nova Gente» elegeu Carla Monteiro, uma jovem de 17 anos, residente em Vila Nova de Gaia, como a concorrente mais fotogénica da final.

Por último, as candidatas consideraram a concorrente número 10, de seu nome Carla Lopes, a mais simpática de todas.



“Miss Distrito de Aveiro”: candidatas já estão escolhidas

Nos passados dois últimos fins-de-semana, foram eleitas as Misses de cada um dos 19 concelhos do distrito de Aveiro, nas discotecas contactadas para o efeito e às quais acorreram mais de 200 jovens candidatas.

Todas as eleitas Misses Concelho vão disputar o título de Miss Distrito de Aveiro, concurso integrado no âmbito das Comemorações dos 160 anos deste distrito, evento que se irá realizar a 11 de Agosto, pelas 23h00, na Discoteca Big Cansil, em St.ª.M.ª da Feira, e onde Espinho estará representado por Cristina Isabel Rocha Novo.

A vencedora terá direito a uma viagem a Roma e a um prémio no valor de 250.000\$00, e a Primeira e a Segunda Damas de Honor, tal como as Misses Fotogenia e Simpatia, terão direito a prémios semelhantes.

CASINO SOLVERDE - ESPINHO

Diariamente uma noite de diversões espera por si no Casino Solverde

Espectáculos • Roleta • Música ao Vivo • Slot Machines • Dança • Black Jack • Gastronomia • Bingo